

APRESENTAÇÃO

Com uma periodicidade praticamente bimestral, **PSIU** tem conseguido cumprir seu objetivo de resgatar material clássico e apresentar novos autores, com destaque para os independentes. Nascida para ser uma revista somente digital, agora tem a opção de ser obtida impressa através da loja Kalimazine.

PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

Luiz Íório participa, a partir da página 3, com histórias de ficção científica, humor e fantasia: *A Espada dos Deuses*, *A Vida Vista Pelos Pés*, *O Dia em que o Mundo Acabou* e *Arena*.

Iniciando na página 17, mais uma sequência de tiras/páginas de *Maria*, de **Henrique Magalhães**. Começamos a publicar trabalhos mais recentes, feitos neste ano. **Henrique** continua em franca produção em 2025, ano em que se comemorou 50 anos de *Maria*. A sequência aqui apresentada tem algumas páginas puladas, são páginas que foram publicadas recentemente no **QI**.

Nos números anteriores, mostrei trabalhos de **Joselito** publicados numa coleção de 12 volumes chamada Sonora Infantil, composta de um livro e um disco, distribuída em bancas. O livro, no formato quadrado de uma capa de disco vinil compacto, trazia uma HQ de 12 páginas com texto de **Geny Marcondes** e desenhos de **Joselito**. O disco trazia composição inédita de **Geny Marcondes** e gravações de temas infantis de domínio público. A partir da página 29, a história do sétimo volume, *Bicho Folharal – Novas Aventuras do Coelho Ronaldo*. A história revisita o tema da esperteza do coelho contra o apetite da onça.

Da página 43 à página 62, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos** publicadas em **O Tico-Tico** entre os números 1540, de 10 de abril de 1935, e 1559, de 21 de agosto de 1935. São todas HQs de uma página publicadas no interior da revista, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina.

A partir da página 63, apresento 5 trabalhos que fiz para participar do livro **2001 – Uma Odisseia no Humor**, publicado pela Editora Virgo em 2001. Era para ser um livro de cartuns, mas, como pode ser visto, em vários deles não me limitei a um quadro. Como já escrevi em várias ocasiões, não considero o Cartum algo distinto da História em Quadrinhos, ou melhor, considero o Cartum, e também a Charge, como um caso particular de História em Quadrinhos em que a ideia se apresenta em uma única imagem. Algumas dessas HQs já foram publicadas em outras revistas ou fanzines, além do livro a que se destinaram. O primeiro foi publicado em **Top! Top!** nº 26 (fev/2010), de Henrique Magalhães; o quarto, também em **Top! Top!** nº 26 e em **Q-Boa** (jun/2001), de Rodrigo Valim. A quinta HQ tem uma curiosidade. Foi adaptada de uma série de 6 cartuns que eu produzi nos anos 1992 e 1993. Nessa forma de cartuns, foram publicados em **Múltiplo** nº 11 (set/1994), de André Carim de Oliveira; **Notícias... Do Fim do Nada** nº 43 (out/dez/1999), de Ruby Felisbino Medeiros; e também no **QI** nº 150 (mar/abr/2018). Outra curiosidade é que dei título a essas HQs: *Probabilidade*, *Mapa de DNA*, *Genes Disney*, *Vírus* e *Aliens*.

Na última capa, mostro uma página da série *Zé Macaco e Faustina*, de Alfredo Storni, publicada em **O Tico-Tico** nº 1553, de 10 de julho de 1935. Vê-se que o Mickey Mouse, publicado na revista desde o seu lançamento em janeiro de 1930, fazia sucesso também entre os autores nacionais.



EXPEDIENTE PSIU Nº 21 NOVEMBRO DE 2025

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Edição Digital

PLANETA THYZ...

DAS LENDAS DO ESPAÇO:

CONTAM ANTIGAS LENDAS QUE EM UM LONGÍNQUO PONTO DO UNIVERSO, EXISTE UMA ESPADA MUITO PODEROSA, CAPAZ DE TRANSFORMAR UM SIMPLES MORTAL EM UM VERDADEIRO DEUS.

POR 200 LONGOS ANOS, YUMERIAN, AUTO-PROCLAMADO DITADOR DO DISTANTE PLANETA ARTHON TEM PROCURADO ESSE MAGNÍFICO ARTEFATO.

HOJE, ELE FINALMENTE O ENCONTROU...

"TELEPORTE ATIVADO, MILORDE!"

"TRANSFERÊNCIA EM FASE FINAL."

"ATMOSFERA RESPIRÁVEL. PRESENÇA DE VIDA INTELIGENTE, NEGATIVA."

"TRANSFERÊNCIA CONCLUÍDA."

O LOCALIZADOR APONTA PARA NOSSA FRENTE, SENHOR. DEVEMOS ESTAR A...

QUATRO RELUZENTES ARMADURAS SURGEM NA CROSTA DO ÁRIDO PLANETÓIDE. EM SEU INTERIOR, SEUS OCUPANTES PRESSENTEM QUE A BUSCA FINALMENTE ACABOU.

CALE-SE, CÃO!

A ESPADA DOS DEUSES

TEXTO E ARTE: LUIZ IÓRIO

VEJA, LORDE YUMERIAN!
ALI ADIANTE...A ESPADA!

"P-PODE SER MAL
SINAL, SENHOR..."

AH! FINALMENTE...

"U-UM ALIENÍGENA
MORTO EM FRENTE À
ESPADA SAGRADA..."

FINCADA NO SOLO DO PLANETA,
ESTÁ A ESPADA DOS DEUSES.
AS INSCRIÇÕES EM SUA
LÂMINA FORAM GRAVADAS EM SÍMBO-
LOS HÁ MUITO ESQUECIDOS, MAS SEU
SIGNIFICADO É CONHECIDO EM TODO O
UNIVERSO. PROMETEM CONHECIMENTO
E PODER INCRÍVEL A QUEM A EMPU-
NHAR...

NOSSO?! AFASTE-SE,
MUNDANA! SOMENTE
EU TEREI O PODER!

OOHH!

NADA TEMOS A
TEMER. AGORA
O PODER É
NOSSO!

QUÊ?

FINALMENTE TEREI A
IMORTALIDADE! FINALMENTE
SEREI UM...DEUS!

TIRANO!

HÁ SÉCULOS VENHO
ESPERANDO POR ISTO...
O PODER PARA CONQUISTAR
MUNDOS, GALÁXIAS, TUDO!



SÓ PRECISO
EMPUNHÁ-LA...

POUCO A POUCO, A
ESPADA VAI SENDO
RETIRADA DO SOLO
DO PLANETA, REPAS-
SANDO TODA A SABE-
DORIA E PODERES
ACUMULADOS DURANTE
ERAS, PARA O VISI-
TANTE, ATÉ QUE...

CONSEGUI!



AH! SINTO O
PODER, TODO O
CONHECIMENTO
DE MILÊNIO
FLUINDO EM
MINHAS VEIAS...

ATÔNITOS, OS SEGUIDORES
DE LORDE YUMERIAN
CONTEMPLAM A CENA...

VEJAM!
ELE CONSEGUIU
RETIRAR A ESPADA!

MUITOS FORAM
SACRIFICADOS
PARA SEU ÊXITO.

FORÇAS VINDAS DO
INTERIOR DO PLANETA
CONVERGEM PARA A
ESPADA, QUE IRRADIA
UM PODER JAMAIS
CONTEMPLADO.

A ESPADA ESTÁ
BRILHANDO TÃO
INTENSAMENTE...

MALDITO!



TIRANO!

DÉSPOTA!



PODER!
CONHECIMENTO!
SOU IMORTAL!
SOU UM...DEUS!



DEUS!

DEUS!

DEUS!!!

OLHOS ESTUPEFATOS TUDO OBSERVAM...

AQUELA AURA BRILHANTE
AUMENTA DE INTENSIDADE
A CADA INSTANTE.

NÃO HÁ SEGREDOS
PARA UM DEUS!

A MEDIDA EM
QUE SEU PODER
E CONHECIMENTO
AUMENTAM,
TAMBÉM SEU
CORPO VAI SE
EXPANDINDO.
DOR E AGONIA,
ATÉ QUE...

...COM UM GRITO, O
LORDE TRANSFORMA-SE
EM UM ESPECTRO E...

DEUS!!!

AHHHHHHHHH!!!

SIM! O MALDITO CONSEGUIU
AQUILO QUE TANTO DESEJAVA.
AGORA ELE FAZ PARTE DO
UNIVERSO. TRANSFORMOU-SE
EM UM VERDADEIRO DEUS!

DESAPARECEU!!!
P-PARA ONDE, MILADY?

NÃO SEI!
PEÇA TELEPORTE
PARA TRÊS À
NAVE CAPITÃNEA.

E ASSIM A ESPADA DOS DEUSES
RETORNA AO SEU LOCAL DE ORIGEM
À ESPERA DE OUTRO AVENTUREIRO.
ENQUANTO ISSO, EM ARTHON, O POVO
OUTRORA OPRIMIDO, COMEMORA SUA
LIBERTAÇÃO.

FIM

A VIDA PELOS PÉS

TOC!

TOC!

TOC!

TOC!

TOC!

TOC!

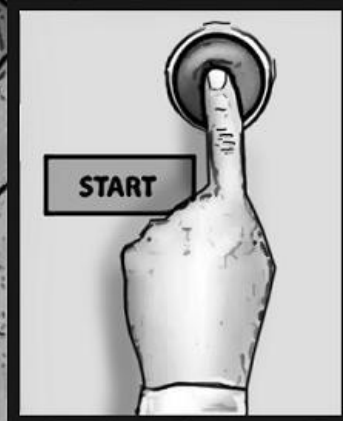
TOC!

TOC!

Roteiro e Arte:
LUIZ IÓRIO

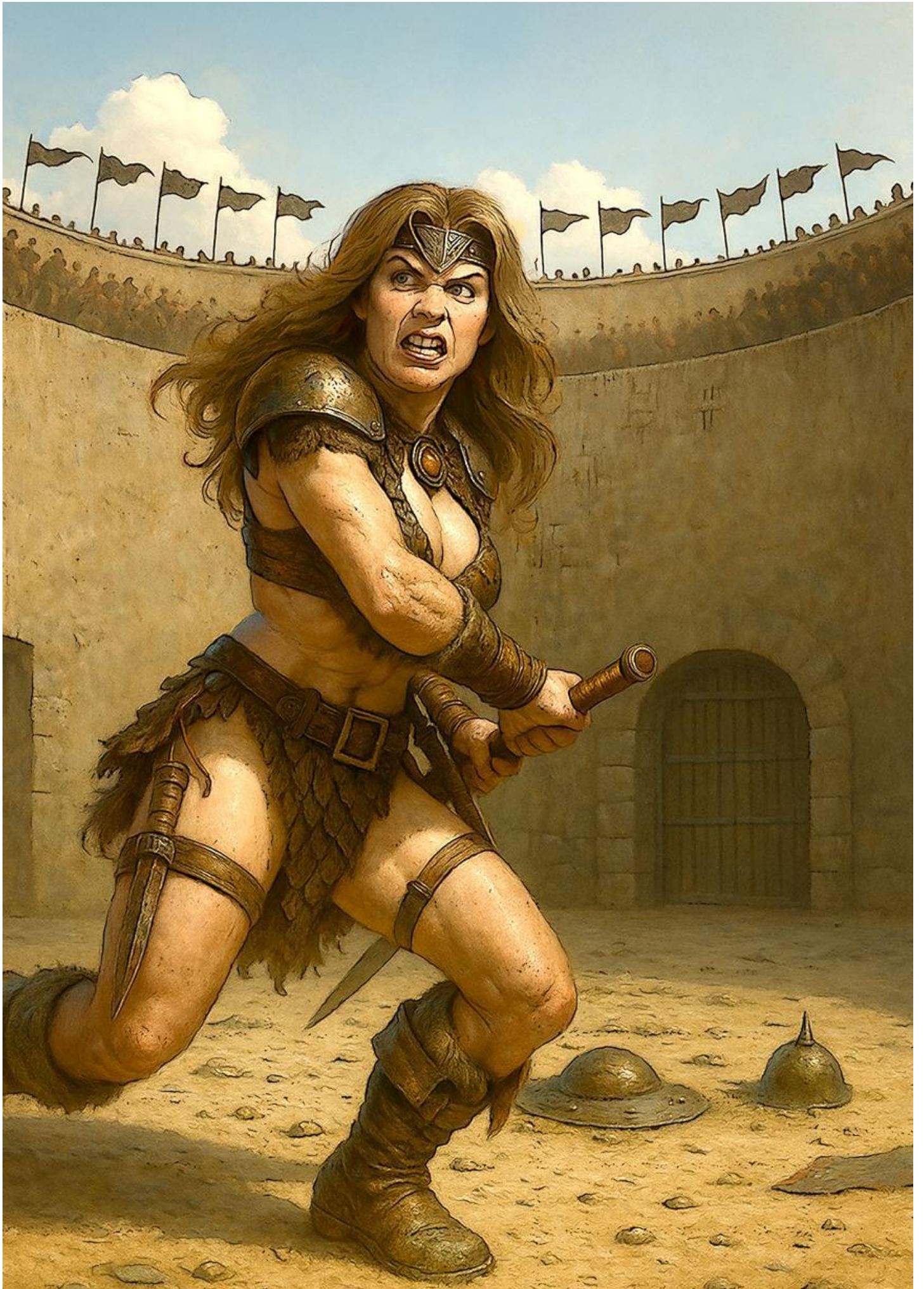


O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU



LITERALMENTE...

Roteiro e Arte:
Luiz Iório



CRÔNICAS DE
XANDRA
A MERCENÁRIA

EM UM FUTURO DEVASTADO POR UM CONFLITO NUCLEAR DE GRANDES PROPORÇÕES, A HUMANIDADE MERGULHOU NUMA ERA DE SEMIBARBARIE, ONDE A LEI QUE IMPERA É A DO MAIS FORTE.

ARENA



NESTE CANTO DA ARENA, A MERCENÁRIA XANDRA!

NA ANTIGUIDADE, OS ROMANOS CRIARAM LUTAS ENTRE GLADIADORES COMO FORMA PARA ENTRETENIMENTO DO POVO. NO FUTURO, ESSA PRÁTICA FOI RETOMADA, COM AS CONTENDAS NA...ARENA.

A PLATÉIA GRITA ENTUSIASTICAMENTE O NOME DE SEU CAMPEÃO.

Roteiro e Arte:
LUIZ IÓRIO

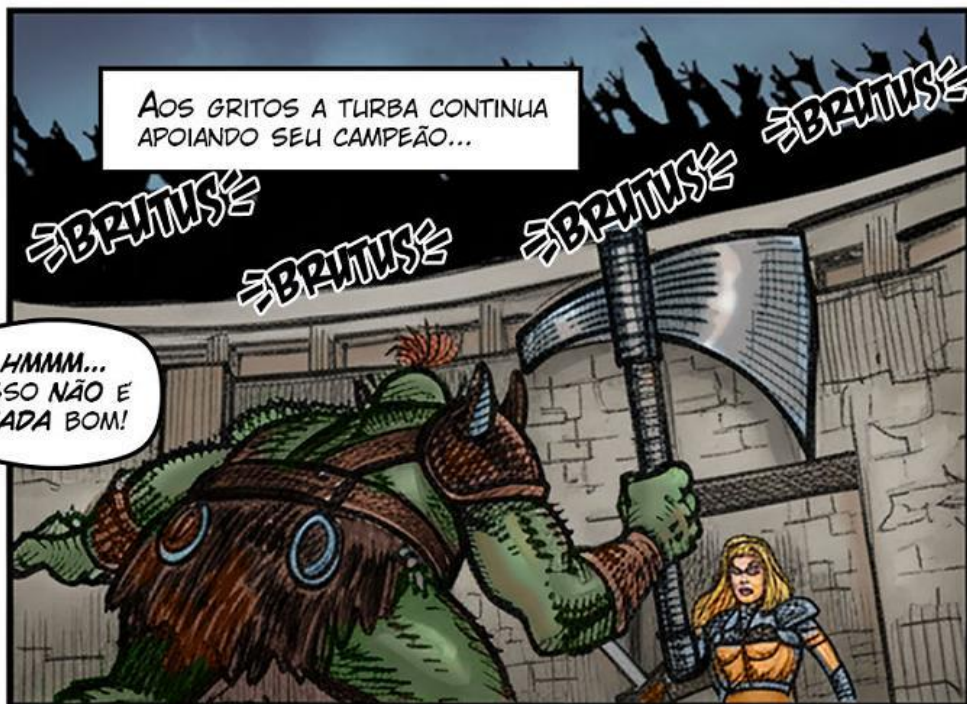




EM MEIO À MULTIDÃO,
UM ROSTO CONHECIDO...

HMMM...
ISSO NÃO É
NADA BOM!

GORKO, O ANÃO TRAPA-
CEIRO, AMIGO DE XANDRA.



AOS GRITOS A TURBA CONTINUA
APOIANDO SEU CAMPEÃO...

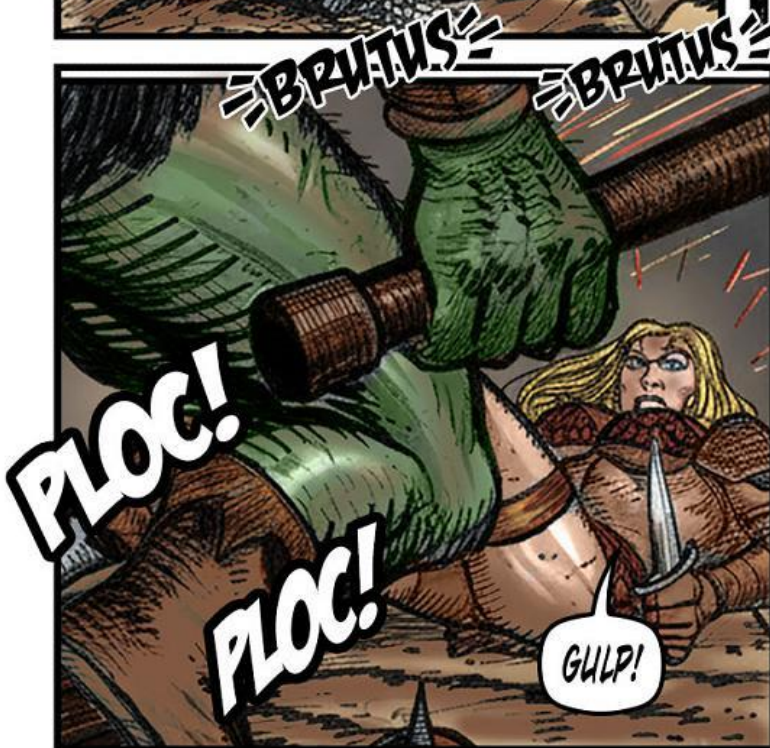


WHIP!

CRASH!



ISSO
NÃO É NADA
BOM!





...SOBRE A ADAGA DE XANDRA.

WH!

THP!

AAAHHH!



WOW!

WOW!

IDIOTA!
CAIU SOBRE
A MINHA
ARMA!



ESTÁ
MORTO!

UM MURMÚRIO DE LAMENTO
PERCORRE A MULTIDÃO...



ENQUANTO OUTROS RECOLHEM
O LUCRO DE SUAS APOSTAS.

OBRIGADO!
OBRIGADO!

PLIM!

PLIM!

PLIM!

PLIM!



XANDRA
XANDRA
XANDRA

PARECE QUE A TORCIDA MUDOU!

FOI UM PRAZER APOSTAR COM VOCÊS. ESPERO QUE TENHAM MELHOR SORTE NA PRÓXIMA VEZ.

AGORA, PRECISO PARTIR!

VAMOS TER QUE ARRUMAR UM NOVO CAMPEÃO PARA LUTAR NESTES TORNEIOS.

É VERDADE.

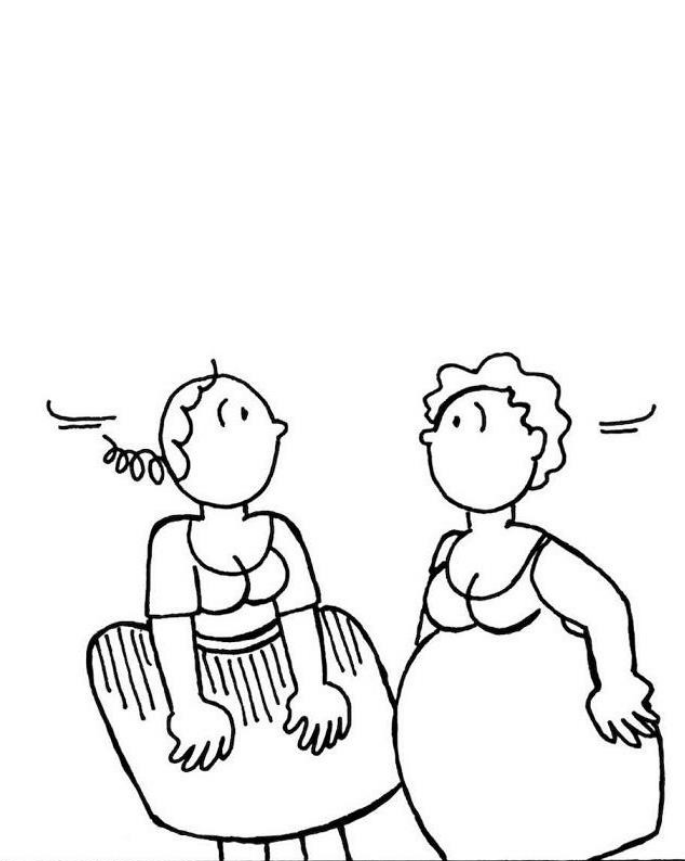
ENTÃO, VOCÊ HAVIA COMBINADO A LUTA COM AQUELE OGRRO?

FORA DOS PORTÕES DA ARENA...

SIM, MAS O IDIOTA SE EMPOLGOU DURANTE A LUTA E QUASE COLOCOU TUDO À PERDER. SORTE NOSSA QUE ELE TENHA TROPECADO OU ENTÃO ESTARIAMOS DIVIDINDO TODO O LUCRO POR TRÊS.

VAMOS PRA OUTRA CIDADE, XANDRA. QUEM SABE LÁ NÃO TENHA TAMBÉM UM POVO IGUAL A ESTE, SEDENTO POR PERDER DINHEIRO. E TALVEZ UM OUTRO OGRRO MAIS INTELIGENTE?

FIM







CHATICE

COM TANTA VIDA POR TODA PARTE...

A TERRA É PLENA!



MAS. AINDA HÁ QUEM DIGA...

QUE A TERRA É PLANA!



ISSO!

SEM ELEVÇÃO, ESPESSURA, PROFUNDIDADE!



ASSIM COMO DEVE SER ESSE CHATO!





HM-2025-19



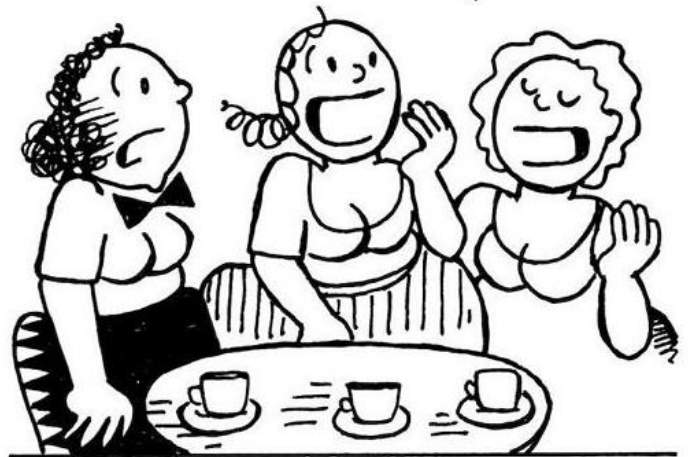


SEM RODEIOS

DEU UMA DOR DE BARRIGA...
FIZ TODA A FAXINA DE CASA!



DEU UMA DOR DE BARRIGA...
BOTEI TODOS OS TRABALHOS EM DIA!



POIS SE ME DER
UMA DOR DE BARRIGA
PASSO A NOITE TODA
NO BANHEIRO!



DEU UMA DOR DE BARRIGA
E ELA FEZ
A PIADA!



ENFADO

QUE FOI?
QUE CARA
É ESSA?



SINTO-ME VELHA,
CANSADA,
DESCABELADA...

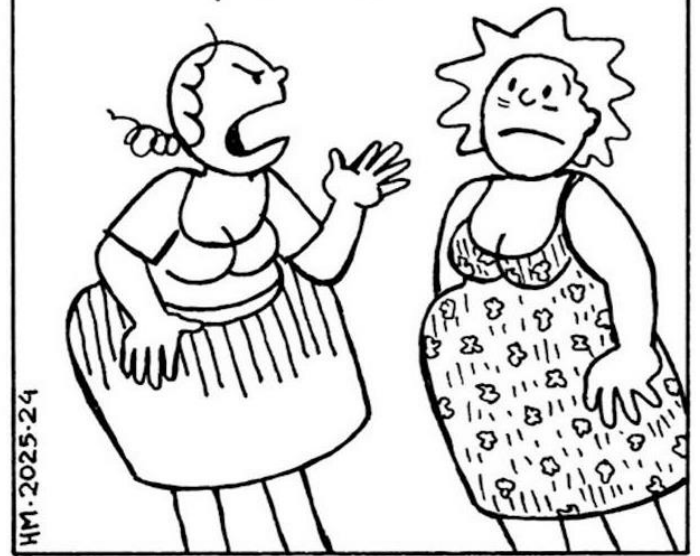
PRÉ-DIABÉTICA,
HIPERTENSA...



TODA
ENTREVADA
E AINDA
DORMI MAL!



PRECISAVA DEIXAR
A AUTOESTIMA
EMBAIXO DA
CAMA?







HM-2025-26



Bicho Folhural



EDIÇÃO SONORA

7



novas
aventuras
do
**Coelhinho
Páscoa**

pai Francisco

PAI FRANCISCO ENTROU
NA RODA
TOCANDO O SEU VIOLÃO
PARARÃO PÃO PÃO
E VEM DE LA' SEU DELEGADO
PAI FRANCISCO FOI
PRA PRISÃO

AI, COMO ÊLE VEM
TODO REQUEBRADO
PARECE UM BONECO
DESENGONÇADO } BIS

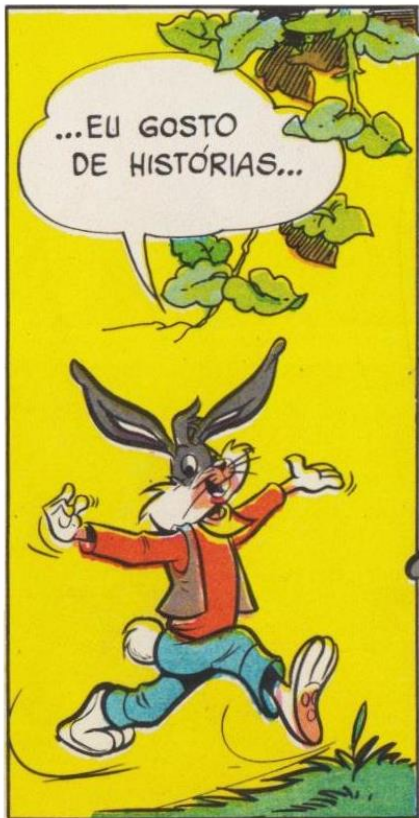
Bilhetinho

BEM JUNTINHO 'A CHAMINE'
HOJE EU VOU DEIXAR...
MEUS SAPATOS, MINHAS MEIAS... E UM BILHETINHO!

E QUANDO PAPAÍ-NOEL VIER NO SEU TRENÓ
DE MANSINHO EU VOU ESPIAR
O MEU PRESENTINHO.

QUERO UMA BONECA ASSIM
QUE FALE... MAMÃE
QUERO UM TRENZINHO LINDO
CHUC CHUC CHUC CHUC-UIU... UIU!!!

UMA CADEIRINHA EU QUERO
PRA ME BALANÇAR -HEN... HEN...
QUERO UM ÍNDIO DE VERDADE
UUUUUUUU...









DONA ONÇA MANDOU CERCAR O POÇO E MANDOU RECADO AMÁVEL A TODOS OS BICHOS DA FLORESTA. TODOS PODIAM IR BUSCAR ÁGUA SEM RECEIO. OS PORTADORES DO RECADO FORAM O PAPAGAIO E O MACACO.





ASSIM COMO O BURRO, OUTROS BICHOS ESTAVAM DESCONFIADOS. MAS DEPOIS DE ALGUNS DIAS, ACABARAM CERTOS DE QUE ALGUM MILAGRE ACONTECERA, POIS A VELHA INIMIGA, ESTAVA MAIS AMIGA DO QUE NUNCA.

OS BICHINHOS JÁ IAM BUSCAR ÁGUA TÃO DESCUIDADOS... QUE ATÉ CANTAVAM.

EU FUI NO ITORORÓ BEBER ÁGUA... NÃO ACHEI ACHEI BELA MORENA QUE NO ITORORÓ DEIXEI

ACREDITE, MINHA GENTE QUE UMA NOITE NÃO É NADA SE NÃO DORMIR AGORA DORMIRÁ DE MADRUGADA

QUEM LEVOU O RECADO DE DONA ONÇA PARA O COELHO RONALDO, FOI O PAPAGAIO.

CURRUPACO PAPACO... COELHINHO... COMPADRE COELHINHO!

Ó, COMPADRE PAPAGAIO, COMO VAI?

PARA ONDE SE ATIRA COM TANTA PRESSA?



TENHO NOVIDADES. COMPADRE COELHO... DONA ONÇA ANDA MUITO BOAZINHA...



... MANDOU UM RECADO PARA TODOS OS BICHOS... QUE PODEM IR BUSCAR ÁGUA LA' NO POÇO DO TERRENO DELA...



AH! AH! AH! DONA ONÇA??!! TERERELI!!! AI' TEM DENTE DE COELHO!!

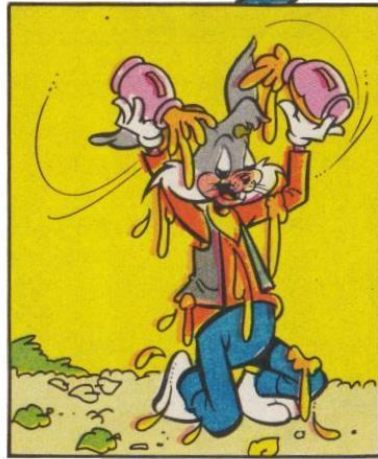


CURRUPACO... NÃO TEM NÃO, COMPADRE COELHO. DONA ONÇA MUDOU MUITO.



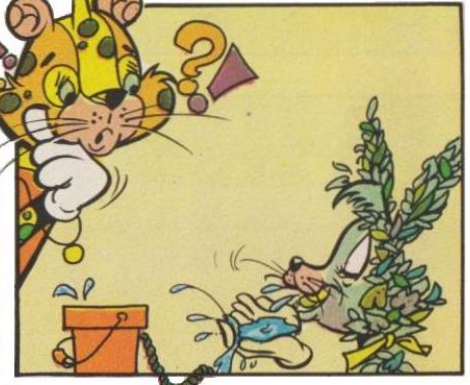
SÓ VENDO, SÓ VENDO, COMPADRE LOURO, MINHA MÃE CUSTOU MUITO A ME CRIAR.

AH! ELA ME DISSE QUE QUER UM BEM A VOCÊ! DISSE QUE SE VOCÊ TIVER FALTA D'ÁGUA... NÃO DEIXE DE IR LA'!





ENQUANTO DONA ONÇA, MUITO DESCONFIADA, PROCURAVA VER SE CONHECIA OU NÃO AQUELE BICHINHO TODO ESQUISITO, O COELHO RONALDO TRATAVA DE BEBER BASTANTE ÁGUA DO PÔÇO.



QUANDO SE DEU POR SATISFEITO, ENCHEU UMA LATA D'ÁGUA!!!



SAIU DO TERRENO CERCADO, E AINDA DEU UM ADEUZINHO À DONA ONÇA!!!



ENQUANTO A ONÇA MIAVA
DESESPERADA COM MAIS
ÊSSE FRACASSO,



Tereteteu!

AI! FIAU! FIAU!
PENSOU QUE ME
PEGAVA?



ESTA' PARA NASCER A ONÇA
CAPAZ DE ME ENGANAR.
PASSE MUITO BEM, DONA
PINTADA. AI!



Miaouu!



E LA' SE FOI O COELHO PARA A FLORESTA, FELIZ DA VIDA POR ESCAPAR MAIS UMA VEZ A COBIÇA DE DONA ONÇA.

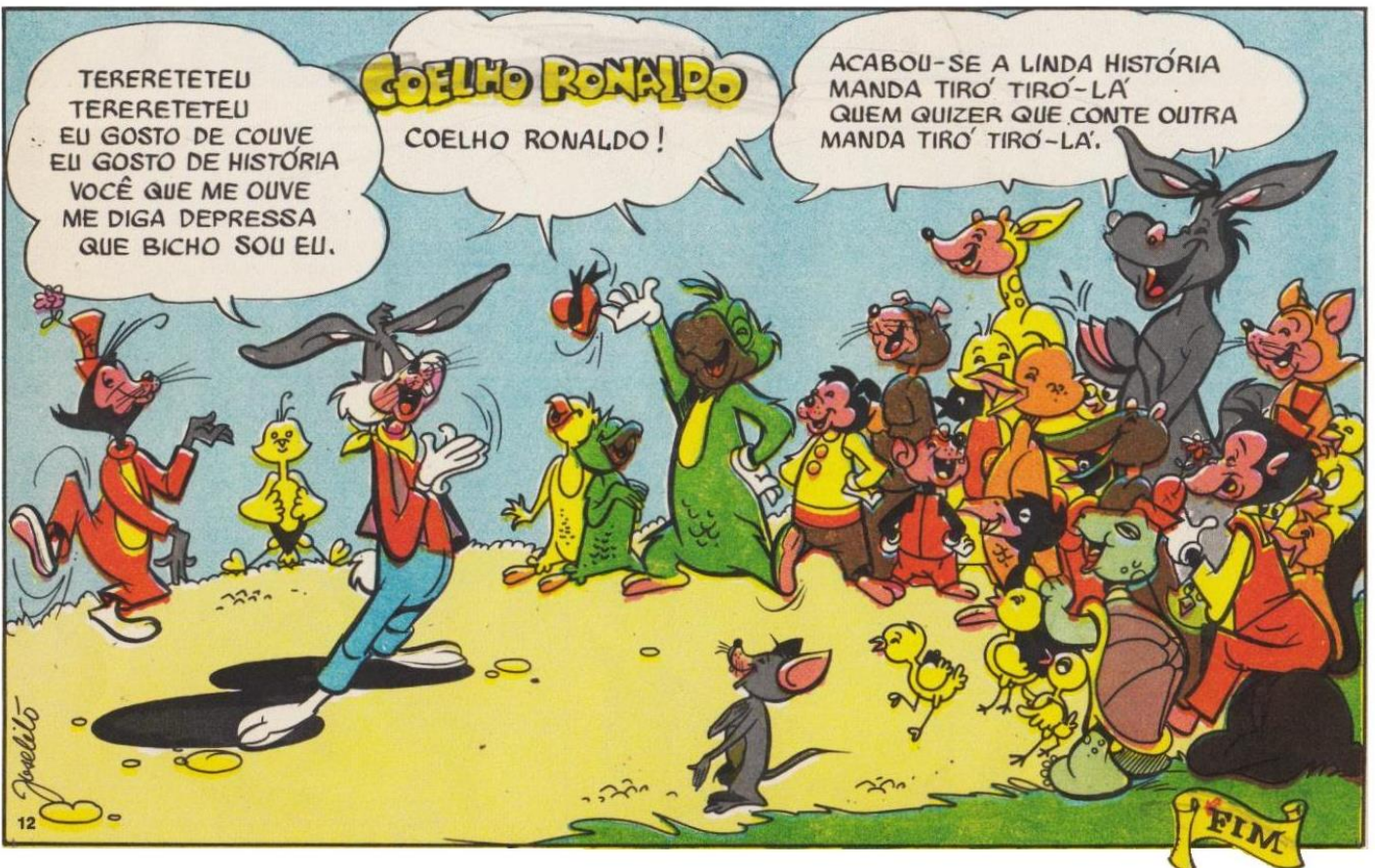


TERERETEU
TERERETEU
EU GOSTO DE COUVE
EU GOSTO DE HISTÓRIA
VOCÊ QUE ME OUIVE
ME DIGA DEPRESSA
QUE BICHO SOU EU.

GOELHO RONALDO

COELHO RONALDO!

ACABOU-SE A LINDA HISTÓRIA
MANDA TIRO' TIRO'-LA'
QUEM QUIZER QUE CONTE OUTRA
MANDA TIRO' TIRO'-LA'.



FIM

12

CURIOSIDADES

EM CERTAS REGIÕES É USADO UM TRUQUE BEM SIMPLES PARA CAPTURAR MACACOS: COLOCA-SE UMA FRUTA DENTRO DE UMA CABAÇA. O ANIMAL GULOZO TENTA APANHÁ-LA E FICA PRÊSO. A ABERTURA DA CABAÇA SÓ PERMITE A

ENTRADA OU SAÍDA DA MÃO, VAZIA.

O ANIMAL NÃO LARGA A FRUTA E ACABA SENDO PRÊSO!

(VEM DAÍ O DITADO: "MACACO VELHO NÃO METE A MÃO EM CUMBÚCA")



Nº 8

a FLAUTA ENCANTADA



EDIÇÃO SONORA INFANTIL

REVISTINHAS PUBLICADAS

- 1 — AS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO
- 2 — ESCOLINHA RISONHA
- 3 — O PRINCIPE POBRE
- 4 — O GATO AZUL
- 5 — FESTIVAL DA CANÇÃO
- 6 — PIRLIPATINHAS E O QUEBRA NOZES
- 7 — O BICHO FOLHARAL (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 8 — A FLAUTA ENCANTADA
- 9 — DATAS FELIZES
- 10 — A PESCA DE DONA ONÇA (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 11 — O MOÇO ADIVINHO
- 12 — VAMOS BRINCAR DE RODA

TEXTO E MÚSICA
GENY MARCONDES

DESENHOS
JOSELITO

LETRISTA
JARBAS

IMPRESSÃO
ARTES GRÁFICAS EDITORA MYARA LTDA.

DISTRIBUIÇÃO
FERNANDO CHINAGLIA
DISTRIBUIDORA S A
Rua Teodoro da Silva, 907
Tel. 258-4848 — Rio/GB

EDITORA E GRAVADORA
DISCASTRO LTDA.
Rua Joaquim Pinheiro, 377
Tel. 392-1697
CGC 33.462.748 — Rio/GB

AQUI
UM DISCO INTEIRAMENTE GRÁTIS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O afilhado



Jujuba e Lamparina, quando voltavam da quitanda, encontraram, perdida na rua, uma carta que avisava a uma senhora, D. Marcolina, que o seu afilhado, o Bilóca, chegaria naquele dia.

Lamparina, então, propoz a Jujuba irem os dois entregar a carta na casa indicada, mas seria bom levarem também duas malas por que isso talvez pudesse trazer vantagens.

Assim fizeram os dois garotos: — foram à casa da senhora Marcolina, entregaram a carta e ficaram a esperar a resposta.



A senhora leu com muita atenção e acabou abraçando Jujuba com muito carinho e a dizer: — Ha quanto tempo! Estás um nomezinho, Bilóca.

Depois levou os pequenos para dentro de casa; serviu café com leite, queijo, biscoitos, e, quando ia cortar um grande bolo de milho, ...



... bateram palmas, à porta da rua. Era o tal Bilóca, o afilhado.

Jujuba parou de comer. Lamparina, que lambia um prato de doce, parou também.

E saíram pela porta a correr. Si o Bilóca demorasse mais um bocadinho, elles teriam comido também o bolo de milho.

O 1º dia de aula



Era o primeiro dia de aula.. A professora, deante de um livro grande, lia em voz alta o nome dos alumnos matriculados quando parou de repente e chamou:
 — Shirley Temple!
 Lamparina ergueu-se e respondeu: — Presente

Houve um sussurro em toda a sala! A professora tomou um aspecto ainda mais carrancudo, esticou o dedo e ordenou:
 — Malcreada! Já de castigo!
 Lamparina obedeceu



E a chamada continuou, Depois começou a lição. Havia silencio na classe toda, embora os pequenos recordassem, com um sorriso, a presença d'aquella "Shirley". Tão diferente da estrellinha do cinema,

Agora a professora ergueu-se, tomou o giz e passou a explicar qualquer coisa sobre o quadro negro. Lamparina subiu então sobre o estrado e começou a fazer gatinho-nhas procurando imitar os gestos da professora.



A classe toda começou a rir. Aquella falta de respeito revoltou a professora e a classe toda foi posta de castigo, com as caras voltadas para a parede. O silencio voltou então a reinar dentro daquela sala grande. A pro-

fessora chamou Lamparina e falou: — E você, como foi a unica que conservou humilde e obediente, pôde ir para casa. — De verdade não? — perguntou a pretinha — Sim, — atalhou a professora.

RESPEITA TEUS MESTRES

ESTUDA, ESTUDA SEMPRE

doce de côco



Tres senhoras que moram na casa grande da esquina, visitaram Carrapicho quando elle cahiu do bonde. Carrapicho, então, resolveu fazer um lindo doce de côco para mandar às senhoras, com seus agradecimentos.



Mas Lamparina foi ao telephone da padaria e, disfarçando a voz, contou a seguinte historia:



— Eu tenho um primo que ainda está com dor de barriga por causa de um bolo que lhe mandaram. — E desligou.



As senhoras ouviram a historia, mas não comprehendiram porque razão aquella voz desconhecida lhes avisava um caso que em nada lhes interessava. A tarde Lamparina partiu para a casa grande da esquina levando o grande doce.

As tres senhoras recordaram as palavras do telephone, fecharam as caras, espalmaram as mãos e disseram: — Muito obrigada! Póde voltar. Nós não gostamos de doce de côco.



Deante disso, e da janella que se fechara bruscamente, Lamparina fez uma pequena mesura, meteu dois dedos na bocca e soltou um assovio longo.

Sahiu garoto de todos os lados! Parece que a coisa já estava combinada. E o grupo, como um cardume de piranhas, reduziu a nada o doce de côco. Sobrou a bandeja.

ENCORAJA O FRACO,

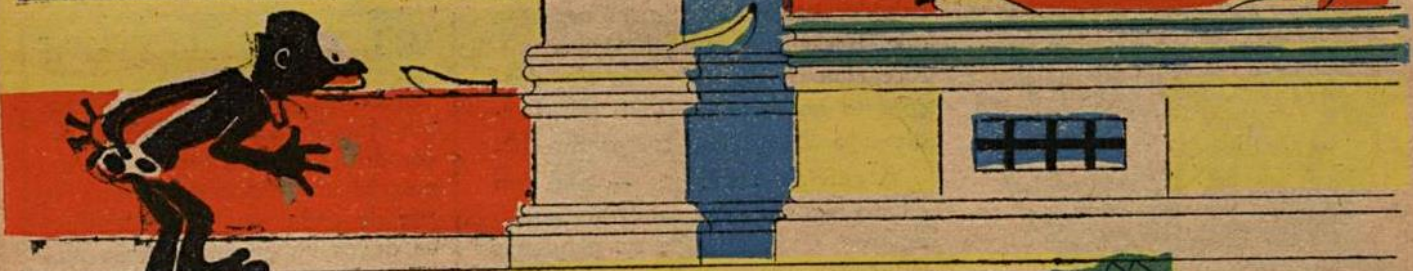
NAO TE VENCA A PREGUIÇA

Casacas de banana



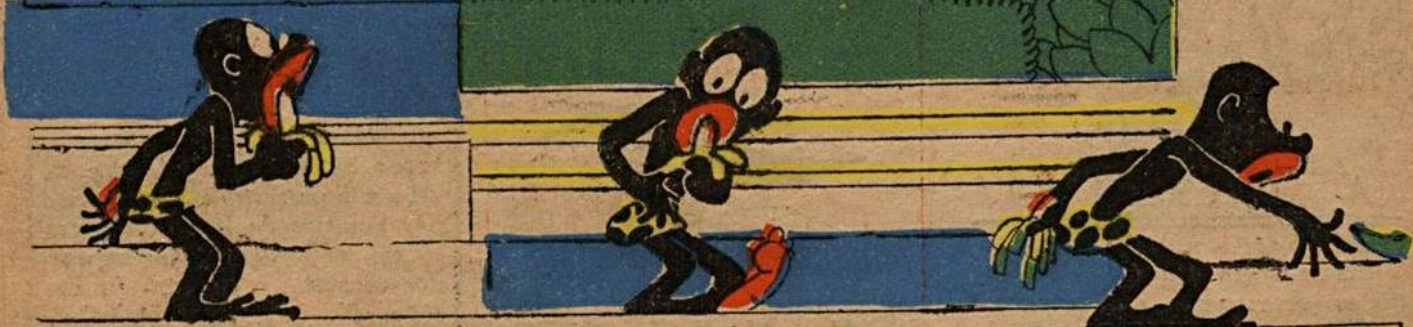
Eram 10 horas da manhã quando Carrapicho entrou na sala do districto policial. Vinha pedir para capturarem Lamparina que fugira.
— Ella gosta de balas? — perguntou o commissario. — "Prefere bananas, — respondeu...."

...Carrapicho". Mais tarde, appareceu Lamparina, attrahida por uma banana que fóra collocada debaixo de uma janella.
Lá adeante os investigadores espreitavam, prevendo o grande successo do estratagemma.



Mas Lamparina desconfiou porque havia bananas espalhadas pelas saliencias das paredes,...

... com pequenos espaços, e numa linha que se estendia pela rua inteira.



Entretanto a pretinha foi comendo as frutas com muita cautela e guardando, cuidadosamente, ...

... as cascas até chegar á ultima banana. Mal ella havia esticado o braço, ...



...os dois investigadores sahiram bruscamente de seu esconderijo e se precipitaram sobre a pretinha.

Ella, porém, atirou ao passeio o punhado de cascas de banana e os policiaes zelosos ...

escorregaram. Dessa vez tambem fracassou a astucia dos inimigos de Lamparina.

D. Xandoca enganou-se



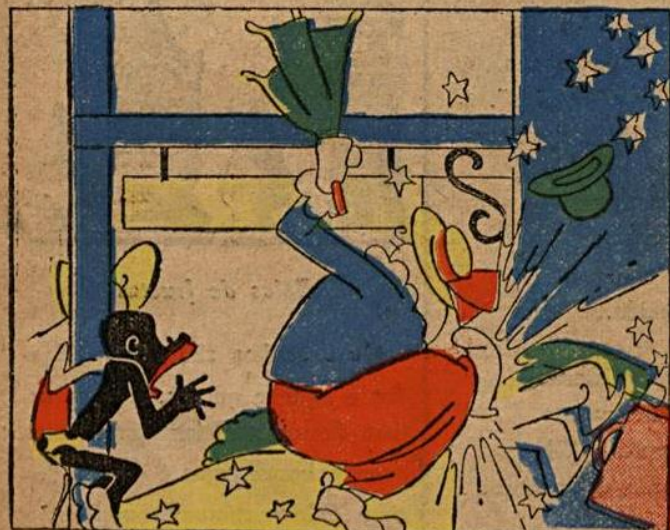
Quando Lamparina e Jujuba voltavam do "café" da estação onde foram comprar balas, foram detidos por uma senhora que entrava e que perguntára:

— Vocês não viram meu marido? — Lamparina não se aperta, e, apesar de nunca ter visto o homem procurado, esticou o dedo e respondeu, apontando um senhor: — "Oia" elle ali, "Tá"...



... comprando bilhete "pa" "Barra". A senhora bufou, tremeu toda, tirou uma linha para cima do homem inclinado em frente...

... à bilheteria, levantou o pé direito como se estivesse num campo de "foot-ball" e záz! Lá se foi...



... o melhor "shoot" que ella déra em sua vida. Deante daquella aggressão inexplicavel, o...

... homem voltou-se. Não era o marido da senhora! — Lamparina chispu,

A ESCOLA E' UM LOGAR SAGRADO

TEU MESTRE E' TEU AMIGO

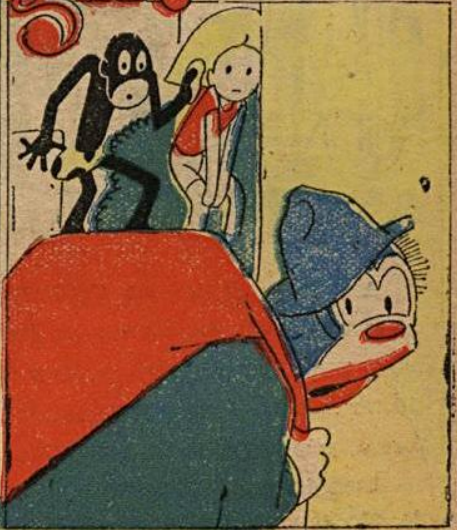
Péga! Péga!



Aquelle sacco de milho que Lamparina fôra buscar na venda pesava muito. Jujuba se esforçava para alliviar aquella carga.



Fazia muito calor. Lamparina, então, poz ao chão o sacco e foi beber um gole d'agua. Um desoccupado, quando viu...



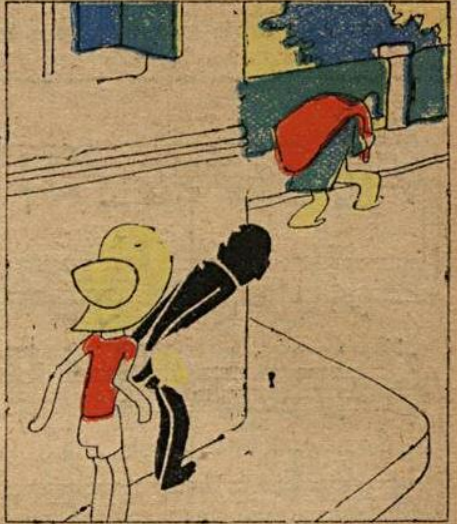
...aquelle volume abandonado na rua, deitou-lhe a mão e foi sahindo de mansinho. Jujuba quiz dar o alarma, Mas Lamparina...



... não consentiu e achou prudente se occultarem para seguirem os passos do ladrão. Jujuba, mais uma vez...



...pretendeu gritar. Lamparina oppoz-se e aconselhou silencio e muita attenção. O ladrão continuava...



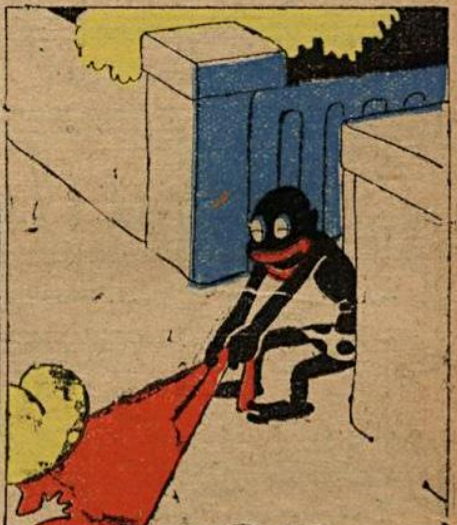
... a caminhar tranquillamente, cada vez mais calmo, porque ninguem reclamava aquella sacco:...



... Mas, quando mais proximo estava do portão da casa de Carrapicho, Lamparina começou a berrar: — Péga! Péga!



Fôra descoberto! O ladrão agora seria preso e só havia um remedio: soltar o sacco e fugir. E foi o que elle fez.

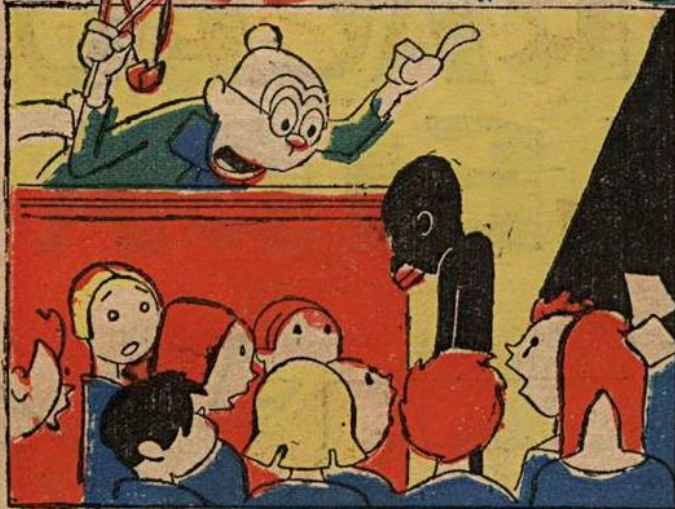


Lamparina então tomou novamente posse do sacco de milho. E foi assim que ella conseguiu um carregador de graça.

A MENTIRA AVILTA

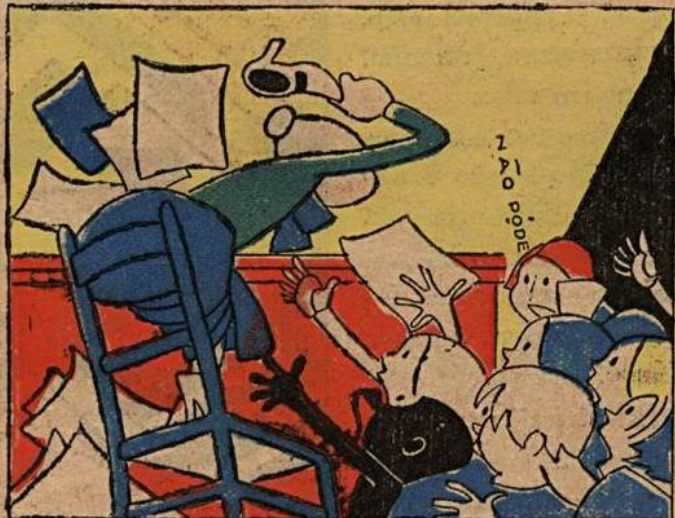
E' FEIO TEIMAR

A atiradeira



A professora estava indignada! Sacudia uma atiradeira que tomara à Lamparina e bradava: — Eu já disse, mais de uma vez, que maltratar os animais...

...é indício de mau caracter! E, sem mais ceremonias, atirou pela janella a atiradeira de Lamparina.



Pouco tempo depois appareceu uma barata entre os papeis da professora. A senhora, arregaçando as saias e armada de...

...um sapato, perseguia o bichinho, enquanto a classe toda gritava em confusão e se atirava sobre a professora que mal se podia mover



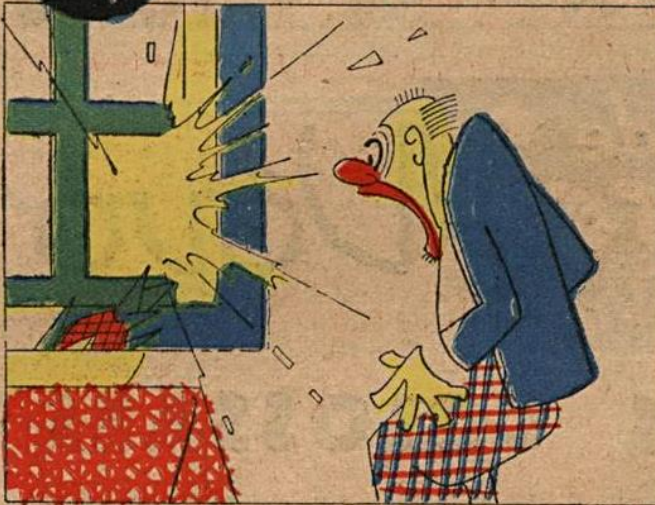
Até que Lamparina conseguiu arrebatat o sapato aggressivo e lançou-o, bruscamente, pela mesma janella por onde passara a atiradeira.

A barata fugiu; a calma voltou á classe; Lamparina chegou-se então á professora que estava cahida junto á mesa e lhe disse: — Maltratar os bichinhos é indício de mau caracter.

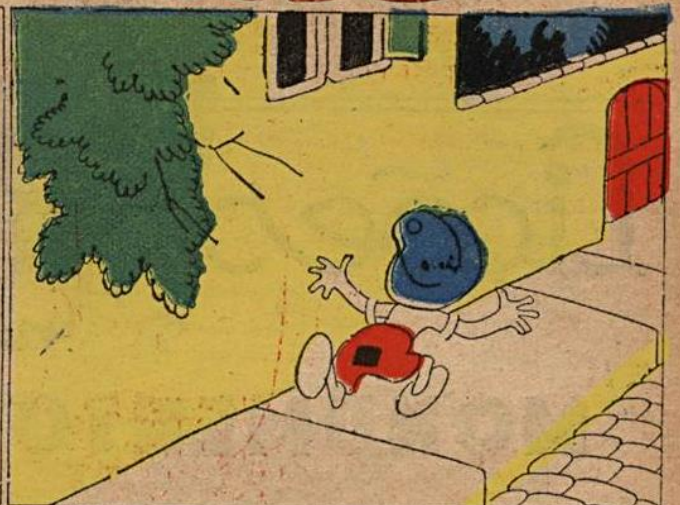
O NINHO E' UM SACRARIO.

RESPEITA A VELHICE.

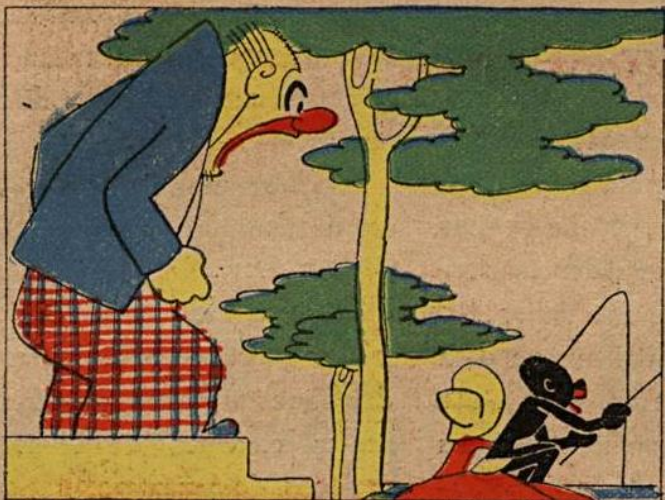
abacaxi



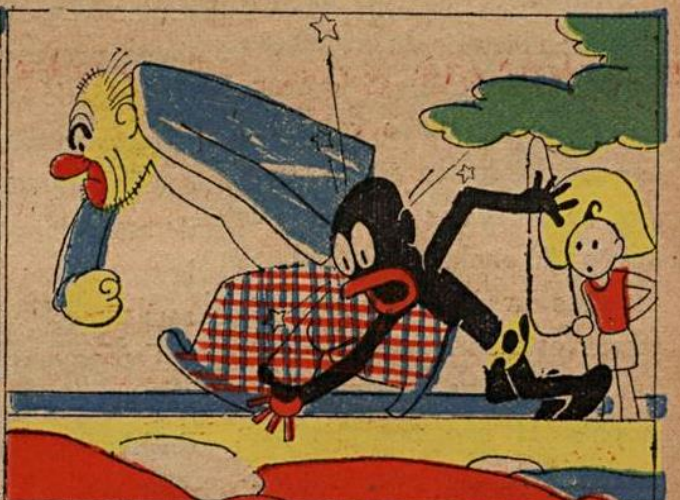
Parecia um raio sobre uma pilha de pratos! Fôra uma pedrada que reduzira a estilhaços um vidro da janella. "Seu" Bonifacio bufou de raiva!



Na rua o filho da quitandeira corria apavorado, prevendo o castigo que o esperava, si elle fosse descoberto.



"Seu" Bonifacio, a bater os pés com grande ruído, desceu as escadas e veiu até a porta. Lá longe, Lamparina e Jujuba pescavam à beira mar.



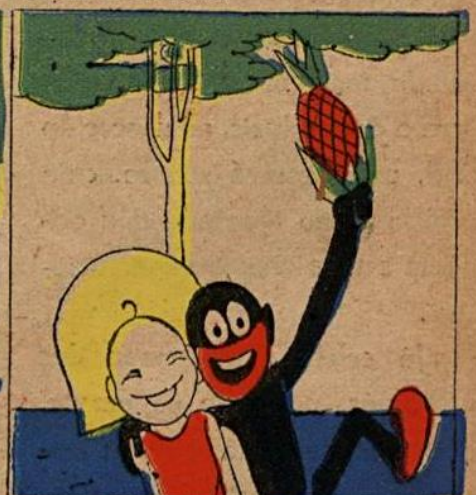
"Seu" Bonifacio partiu como uma bala, foi buscar Lamparina e trouxe-a pela orelha. A pretinha não sabia o que desejava aquelle senhor zangado, pois que ella era innocente.



Quando chegaram junto à janella, "Seu" Bonifacio esticou o dedo e gritou: — Estás vendo isso? Pois espera agora porque eu vou buscar uma vara.



Sobre a mesa que estava perto da parede havia um abacaxi. Lamparina passou a mão na fruta e fugiu.



Depois os dois garotos cantaram o hymno da victoria, enquanto o "Seu" Bonifacio deve estar brandindo a vara, arrependido de ter levantado um falso.

SE VIRTUOSO

NÃO SE ACCUSA SEM PROVAS

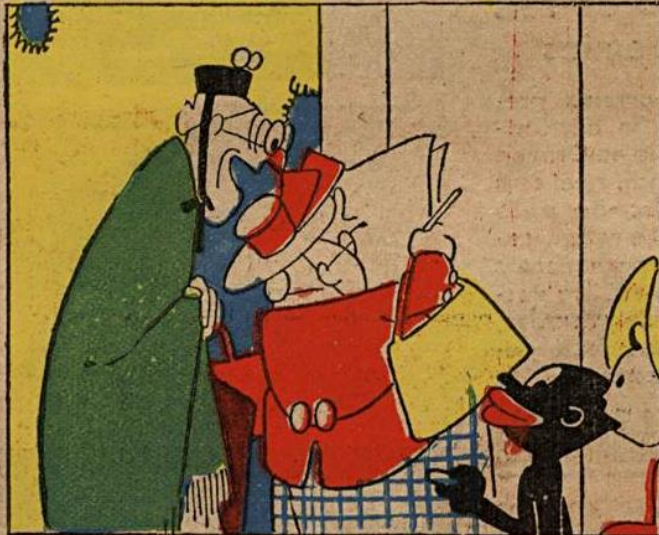
Esmolas



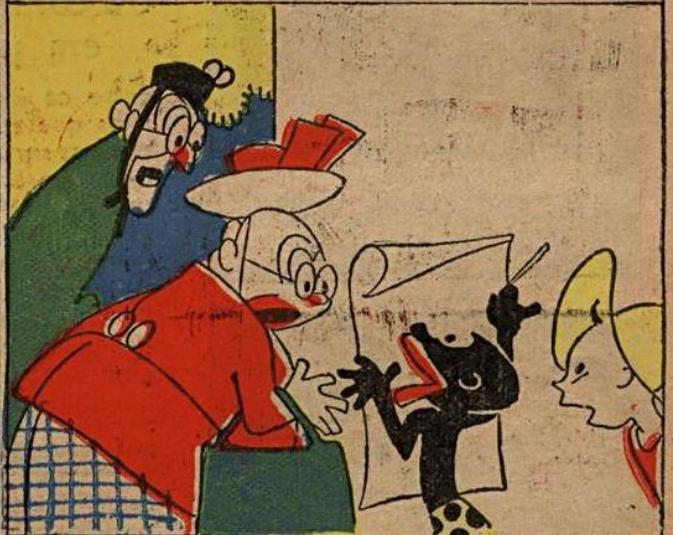
Eram duas senhoras que vinham pedir uma esmola para as crianças que vão nascer no anno de 1939. Lamparina então, explicou que Carrapicho, também é pobre e não dá esmolas.



Mas as senhoras não se convenceram e começaram a falar: — Só uma alma feita de cacos de vidro nega uma esmola! E' preciso ser muito miseravel, indigno da agua que bebe quem não...



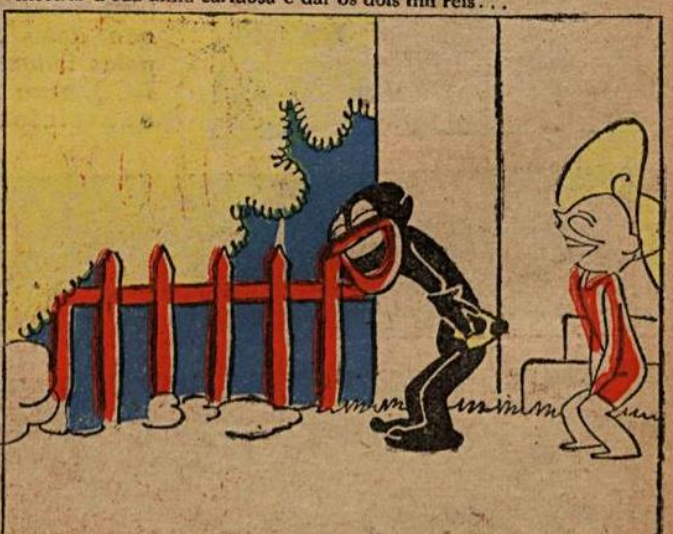
... soccorre os necessitados! Lamparina, deante daquela gritaria, foi buscar os dois mil réis que guardára para o cinema e falou: ...



— Então, bóta ahi na lista dois mil réis de "seu" Carrapicho. E Lamparina continuou: — E agora, as senhoras também vão mostrar a sua alma caridosa e dar os dois mil réis...



... para os velhos de cem annos que são orphãos, As duas senhoras bufaram de raivas e sahiram bruscamente...



... a resmungar. Lamparina e Jujuba abriram as torneiras das gargalhadas.

SOCCORRE O POBRE.

A HONRADEZ E' PATRIMONIO

Goiabada!



Carrapicho foi esperar um amigo que vinha de Minas e que, segundo informavam pessoas entendidas, desembarcaria no Caes do Porto.



Quando começaram a descer pela escada de bordo de um navio muito grande, varios passageiros, um, mais gordo, despertou a atenção de Lamparina e ella gritou: — Goiabada!



Realmente! Era Goiabada, carregador de malas! A surpresa foi geral! Houve os abraços do costume e as perguntas de sempre. Ha muito tempo ninguem sabia do paradeiro do velho amigo de...



... Carrapicho. Elle dizia que estava chegando da Europa, que tudo por lá é lindo! Carrapicho perguntou-lhe si elle vira o "Louvre". Goiabada dizia então que, no dia em que fôra vel-o, elle tinha...



... ido ao theatro. A conversa ia muito animada. Mas quando Goiabada explicava como se viaja nas estradas subterraneas, chegou-se um homem gordo e perguntou: — Então! E as malas? Eu estou esperando e você ahí a palcatrar!

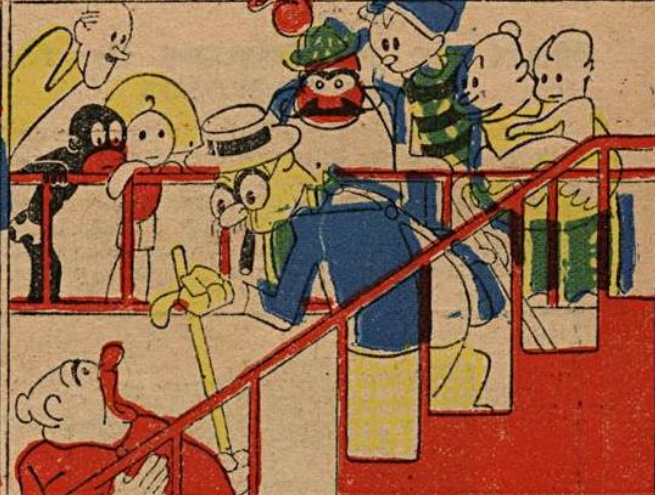


Goiabada não disse uma palavra. Segurou as malas e partiu à frente do homem gordo que ainda resmungava: — Preguicoso! Goiabada era apenas carregador. Nunca foi à Europa.

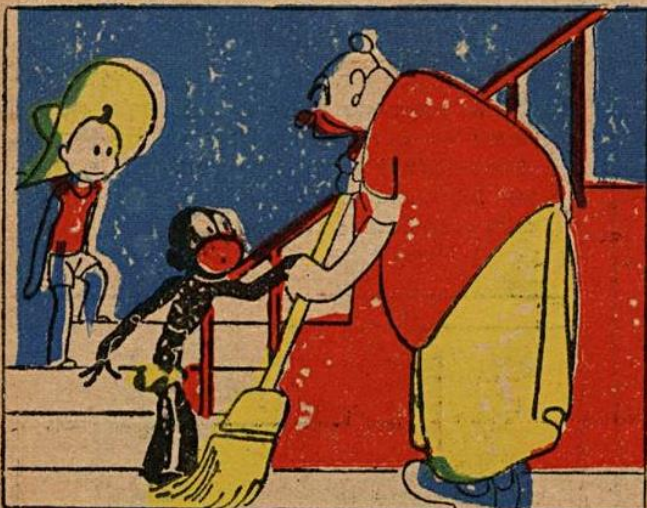
Pontas de cigarros



Na casa de commodos onde m^a Carrapicho, vive tambem um homem muito antipathico que deixa p^os cantos da escada pontas de cigarros ou phosphoros mal apagados.



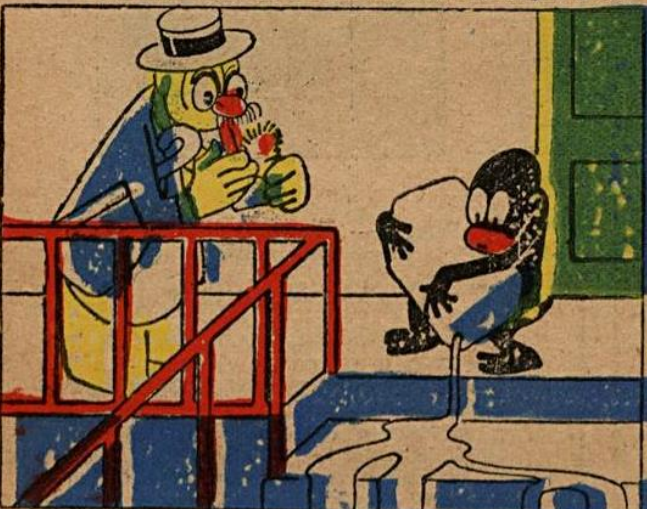
Outro dia D. Emilianã censurou-o e elle respondeu: — Não tenho que lhe dar satisfações! Metta-se com sua vida! Eu sou dono da minha vontade!



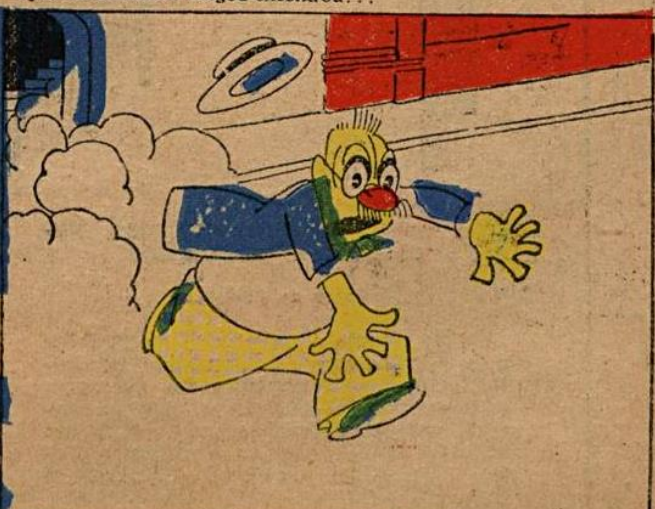
Todos os hospedes da casa de commodos ouviram aquella discussão. Lamparina, então, chegou-se à D. Emilianã e lhe disse: — Deixa "elle" commigo, D. Emilianã; eu vou dar um geito nisso.



Logo depois a pretinha foi ao tanque do fundo do quintal, encheu uma lata velha e veiu para a escada esperar o inquilino impicante. Quando o homem chegou encontrou...

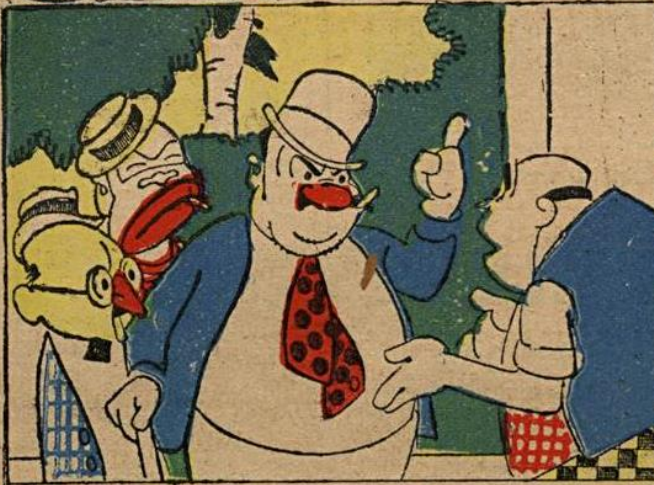


... Lamparina a derramar a lata d'água nos degraus e, enquanto acendia um enorme charuto, perguntou: — O que é isso? — "Gazolina," respondeu Lamparina. "Foi a conta!

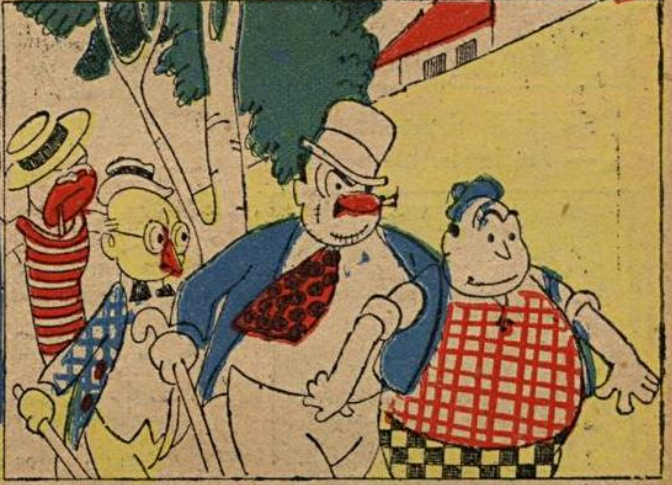


O homenzinho deu um pulo, lançou fóra o charuto e despeçou pela escada como um raio! Desde esse dia nunca mais elle atirou ao chão pontas de cigarros e quando sôbe a escada sente sempre cheiro de gazolina.

Cincoenta mil réis



Na casa de Goiabada apareceram tres homens exaltados que queriam falar a Carrapicho. Tratava-se de cobrar um dinheiro. Goiabada fez-lhes ver que Carrapicho mora muito longe.



Os homens, entretanto, não desistiram. Goiabada repetia que Carrapicho mora num suburbio e que poderia levá-los até lá, no seu automovel, mas si lhe pagassem cincoenta mil réis.



Os homens concordaram. Não voltariam sem arrebatam a Carrapicho e o dinheiro em questão, custasse o que custasse. E o automovel partiu.



Quando chegaram ao suburbio distante, Goiabada exigiu os cincoenta mil réis combinados. Discutiram um pouco, mas pagaram. Depois avistaram Carrapicho. A gritaria começou então:



— Pága! Não pága! Mas, como eram exactamente cincoenta mil réis que Carrapicho devia, Goiabada passou-lhe às occultas o dinheiro do automovel, e Carrapicho pagou.



Depois os tres homens partiram satisfeitos, mas um pouco cabisbaixos, porque, afinal de contas quem sahiu perdendo foram elles. Voltaram pagos, é verdade, mas com a mesma nota que haviam dado a Goiabada.

QUEM E' SABIO E' RICO.

SÊ FORTE NA DOR.

Marmellada!



Goiabada fica damnado quando o chamam de "Marmellada". Outro dia isso aconteceu. Era um grupo de garotos malcriados, mas Lamparina acalmou Goiabada, dizendo: — Deixa elle "cumigo"; eu dou um geito.

Mais adiante caminhava descuidada uma senhora que levava, amarrado a uma cordinha, um cachorro.



Lamparina chegou-se à senhora e falou: — Aquelles pequenos não têm "indução". "Tão" mexendo a "senhora", chamando "di" "Marmellada". — Aquillo é commigo? perguntou a senhora.

— Pois antão, — respondeu Lamparina. A senhora não disse mais.



... nada; abaixou-se e soltou o cachorro. Foi a conta! Debandou tudo.

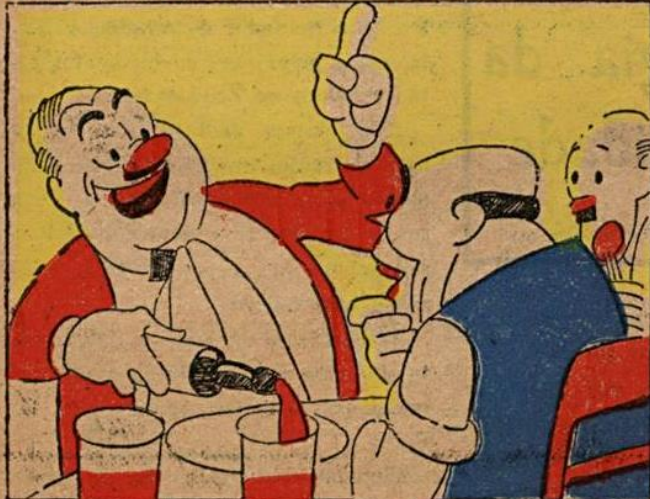
Fui eu



— Meu amigo, — dizia Goiabada, — Nós não devemos contrariar ninguém. Sempre que estamos de acordo com alguém, saímos ganhando alguma coisa. Deixemos que os nossos amigos façam à vontade. Nós devemos sacudir a cabeça afirmativamente.



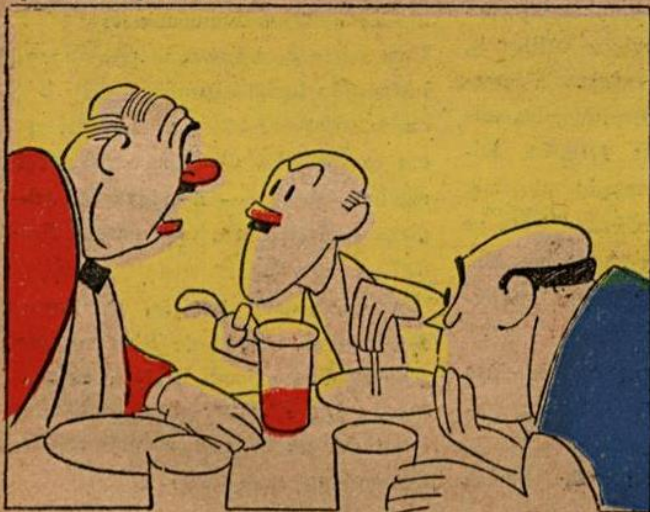
Logo após apareceu o vaidoso Serapião. Goiabada abriu a boca e exclamou: — Como o senhor está bem disposto! Gordo, corado, mais moço, irradiando alegria. O Serapião sorriu, satisfeito, e convidou os dois amigos para almoçarem.



Durante o almoço só o Serapião falou: — Si não fosse eu Cabral não teria descoberto o Brasil! Fui eu quem lembrou ao Getúlio a visita ao Rio da Prata! Eu tenho um plano para fazer ouro aproveitando pó de café!



Na rua onde eu móro, ui eu quem conseguiu o calçamento. Quando alguém precisa de água — sou eu! Si aparece algum desarranjo na luz, recorrem a mim! Sou eu quem pede ao misistro ou prefeito que se perdõe uma multa!



— Si aparece na via publica um burro morto...
— E' o senhor, interrompe Carrapicho.
Goiabada meteu a cabeça debaixo da mesa.

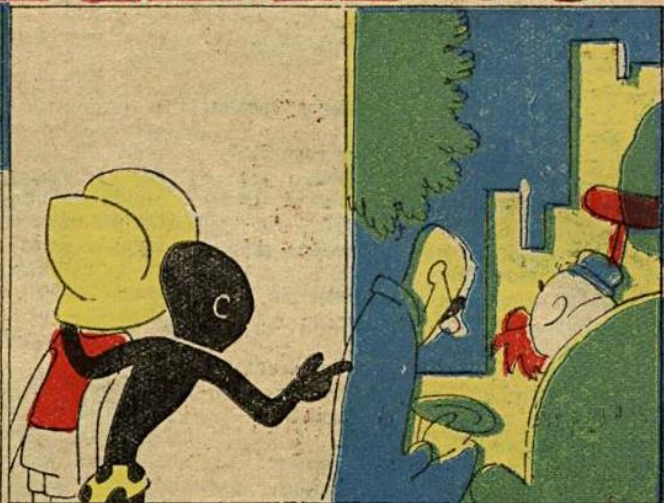
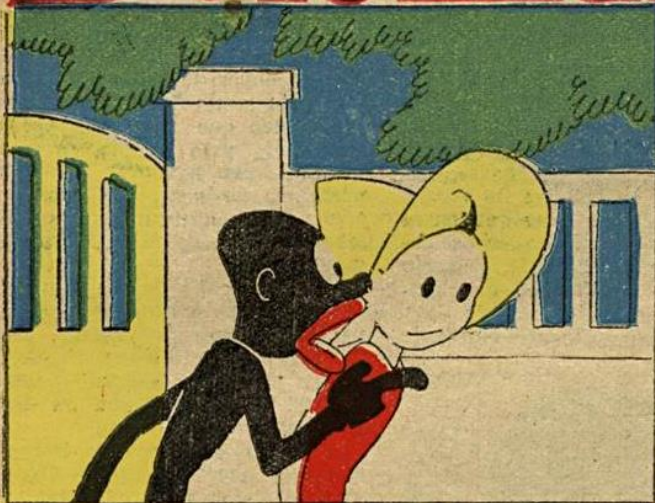
A MENTIRA AVILTA



E fechou-se o tempo!
— Malcreado! Insolente! Goiabada ria, com toda a largura de sua bocca, e dizia, fugindo:
— Assim, também, não.

CONFIA NO TEU VALOR

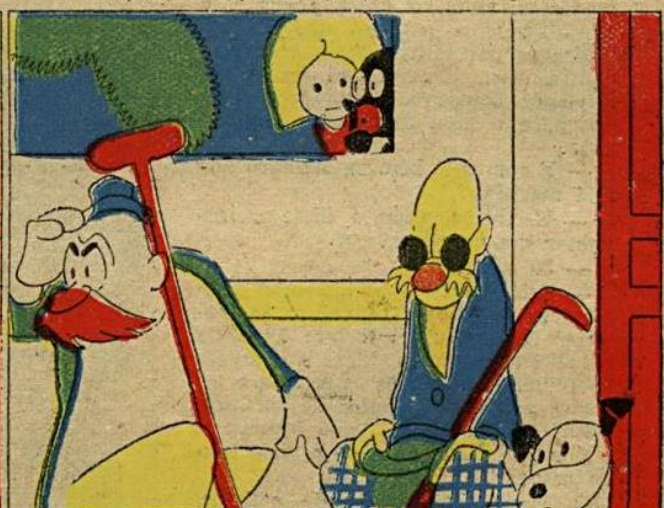
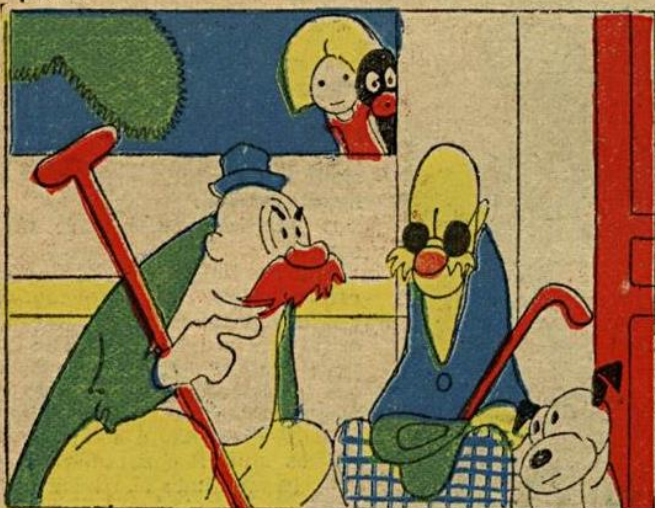
Dois Malandros



Ha pobres ricos e ha ricos pobres, — dizia Lamparina. Mas Jujuba não comprehendia bem o que Lamparina dizia e ella, então, explicava:

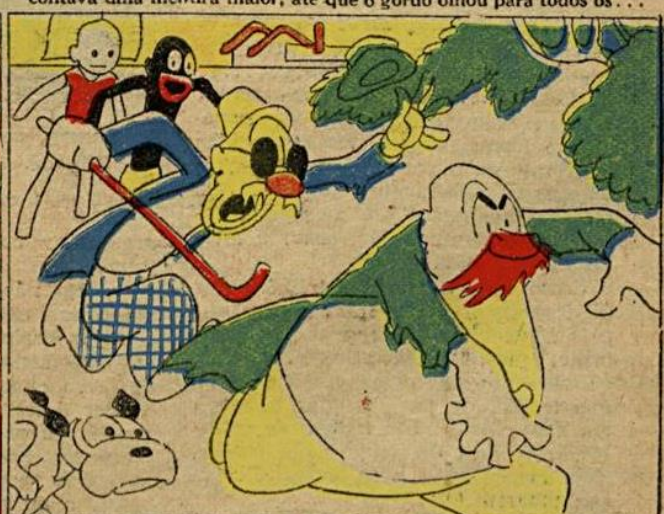
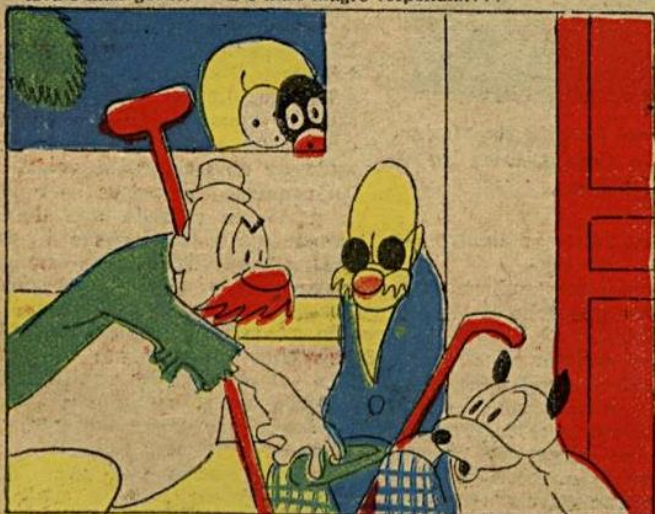
— Ha mendigos, as vezes, que são mentirosos; pedem sem necessitar e fingem defeitos que não tem..

— Aquelles dois, por exemplo, parecem dois fingidos. Vamos...



... ficar aqui escondidos a ver o que elles fazem. Lá adeante os dois mendigos conversavam: — Você é completamente cego? — perguntava o mais gordo. — E o mais magro respondia:...

... Completamente. — Pois eu, — dizia o mais gordo, — sou aleijado de uma perna e não posso andar. A conversa ia animada, cada um contava uma mentira maior, ate que o gordo olhou para todos os...



... lados e, quando pensou que não era visto por ninguém, metteu devagarinho a mão no chapéo do que se dizia cego e tirou-lhe os seis tostões que estavam lá no fundo.

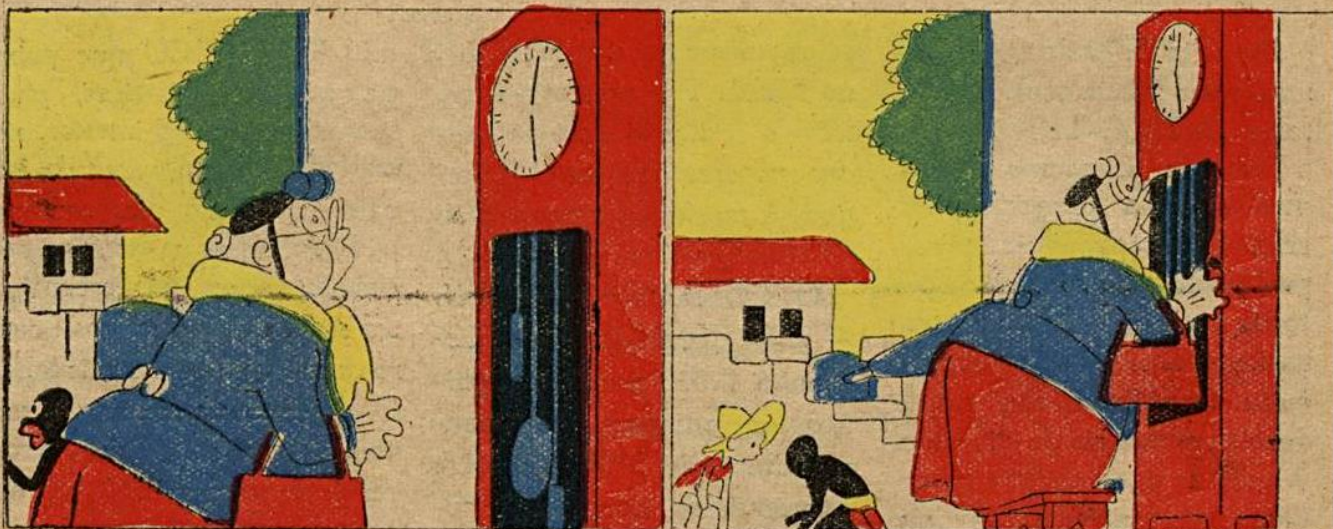
O que se dizia cego estrilou! E o que dizia que não podia andar deu um pulo e sahiram ambos a correr como duas lebres, o cego atrás do capenga.

a balança



Debaixo de um sol de rachar, ao meio dia, um carregador, curvado, carregava um grande relógio armário e um pequeno banco;...

... mas, como se sentisse muito fatigado, o pobre homem encostou o movel à parede e o banquinho também e foi tomar café



Logo após appareceu uma senhora gorda que olhou, muito admirada, aquelle movel em plena via publica, e, certa de que aquillo...

... era uma balança, trepou sobreo banquinho. A senhora, entretanto, não via bem; por isso chamou Lamparina que brincava ali...

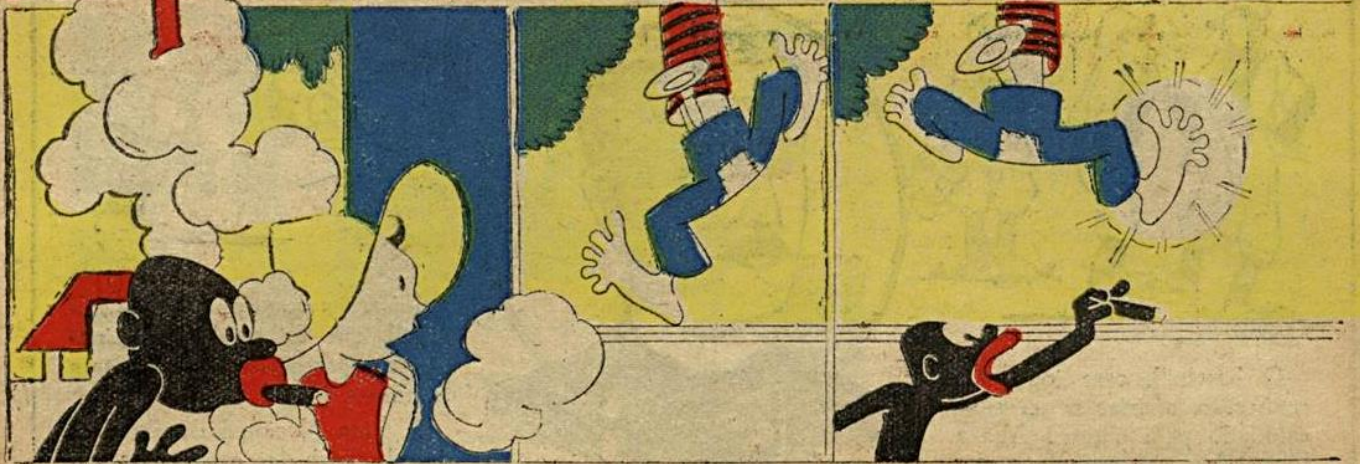


... perto e pediu: — Olá, pequena; veja lá o que marcaram os ponteiros dessa balança. Lamparina olhou bem e respondeu: — Meia...

... hora "depois" de meio dia. A senhora bufou! E brandiu furiosa o guarda-chuva sobre os pequenos, certa de que elles estavam pilhe-riando.

Comprem "VÓVÓ d' O TICO-TICO", excellente livro para cultura da infancia — Preço 58000.

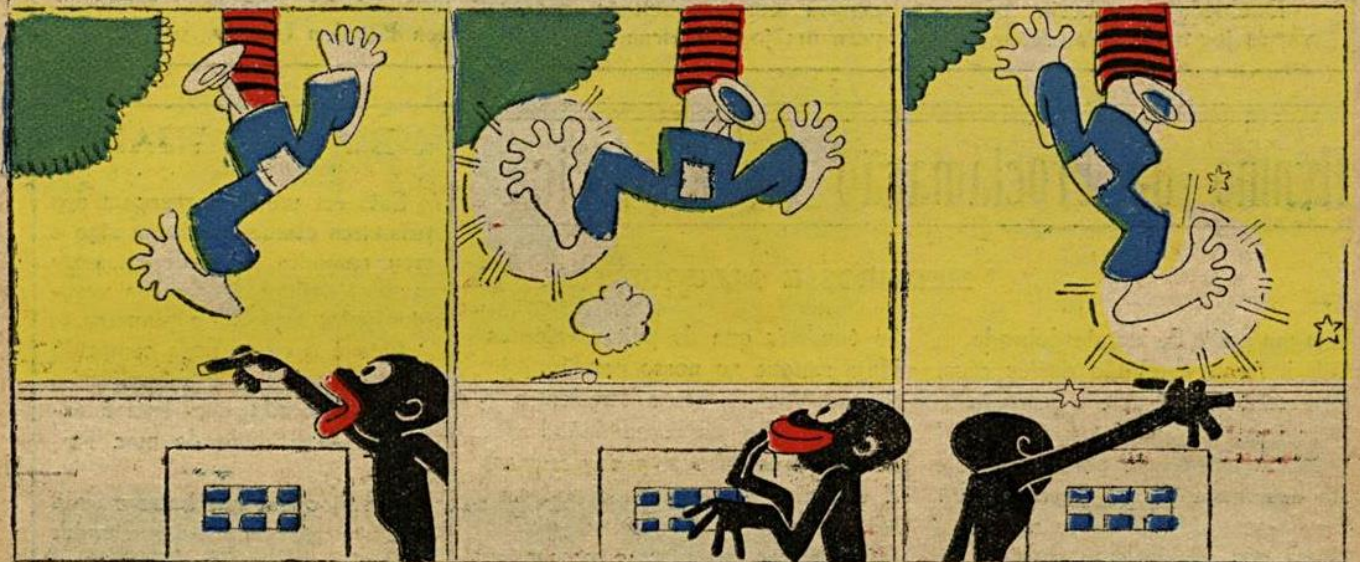
A ponta de um charuto



Parecia uma chaminé! Era Lamparina que encontrara um charuto mal apagado e que sugava-o entre nuvens espessas de fumaça.

Pouco adiante, um amigo do alheio, pendurado a uma janela, fazia esforços para pisar...

... na saliência da parede. Lamparina, então, colou a ponta do charuto no ponto em que o gato ia pousar o pé direito,...



... e, depois, debaixo do pé esquerdo. O malandro, como,...

... uma rã, sacudia cada pé de uma vez, sem um ponto firme para poder descer.

Emquanto isso, Jujuba trazia um policial, e o guarda então perguntou:



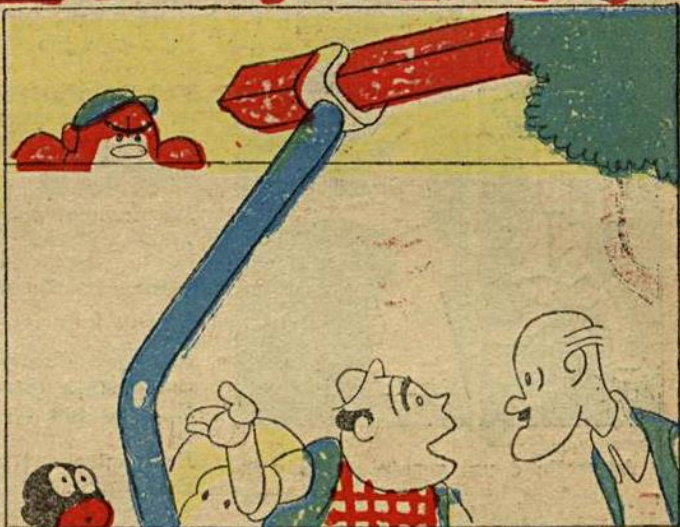
— Olá, chefe. O que está fazendo aqui?
 — "Tô procurando" uma gallinha com pintos. — respondeu o tarapio.

— Pois então vamos até ao distrito, — atalhou o guarda. — o delegado deseja muito examinar esse castiçal de prateado que você usa para procurar gallinhas.

"PAPAE" E' UM LINDO LIVRO

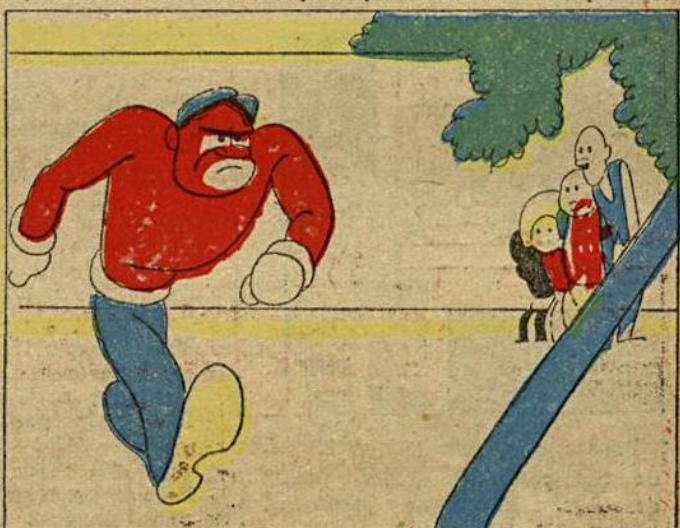
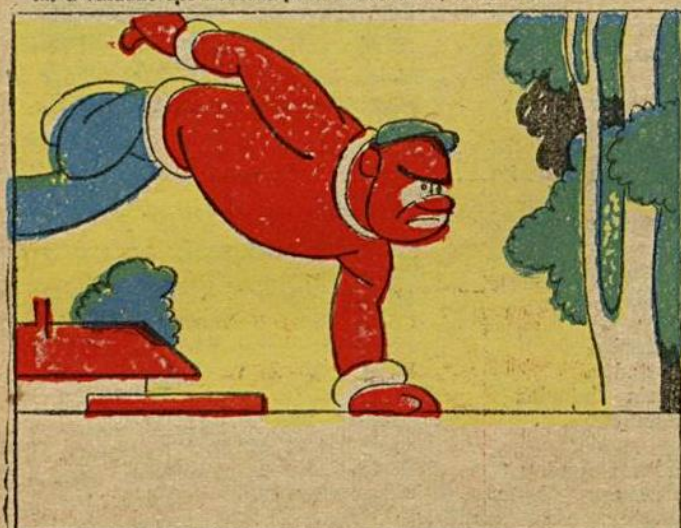
CONSERVA TEU BOM HUMOR

Um trilho torto



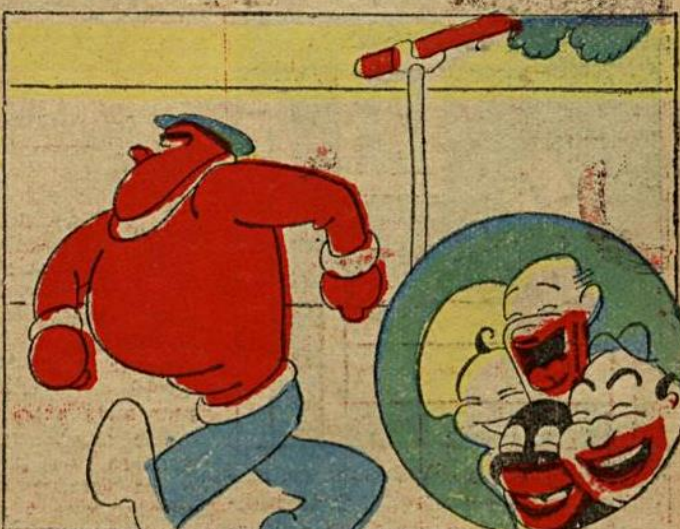
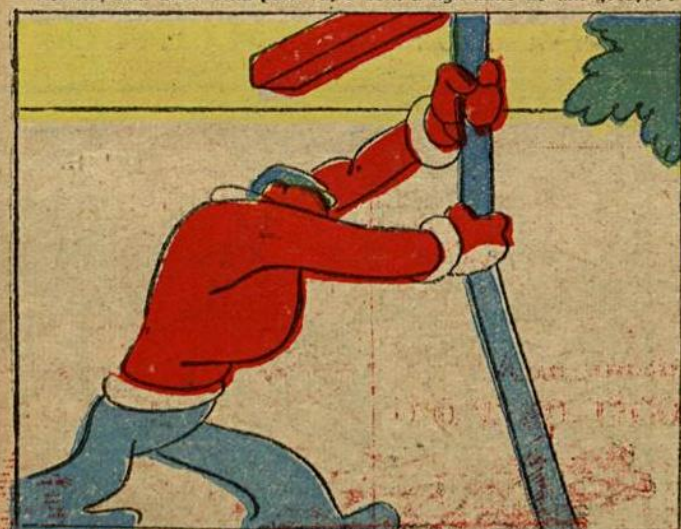
Um caminhão, quando sabia da estalagem, entortou um pedaço de trilho que sustenta uma latada. Goiabada, que sabe aproveitar a vaidade dos homens para coisas uteis, dizia então:

— "Eu acho que não ha no mundo um homem capaz de concertar isso a muque". Mal acabavam de ser proferidas essas palavras, appareceu sobre o muro a cabeça antipathica de um visinho que tem...



...a mania de box e que ameaça todo mundo. Goiabada continuava a dizer que só um homem de aço seria eficaz naquele serviço. O visinho, sem dizer uma palavra, e com a agilidade de um gato...

...pulou o muro, caminhou em passos energicos para a estaca torta, fez uns passês genero Primo Carnera antes das derrotas...



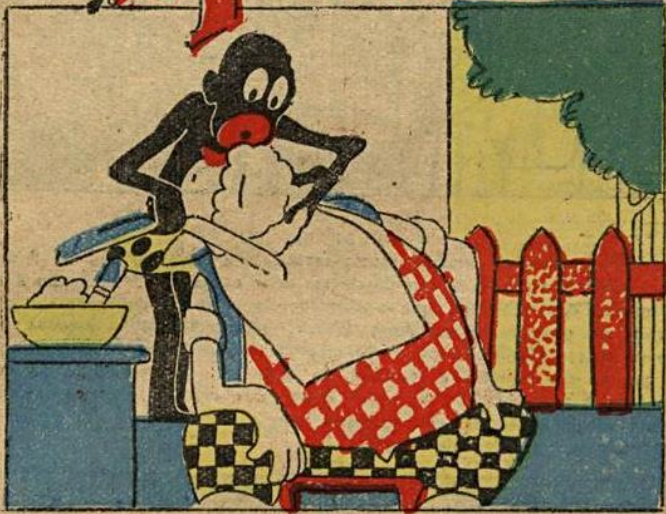
...e desentortou o ferro quasi dobrado! Depois, sacudiu as mãos grandes e pesadas e voltou novamente a pular...

...o muro. Goiabada, então, ao lado de seus companheiros, riu a botz rir, murmurando: — "Isso é que é um serviço bom e barato".

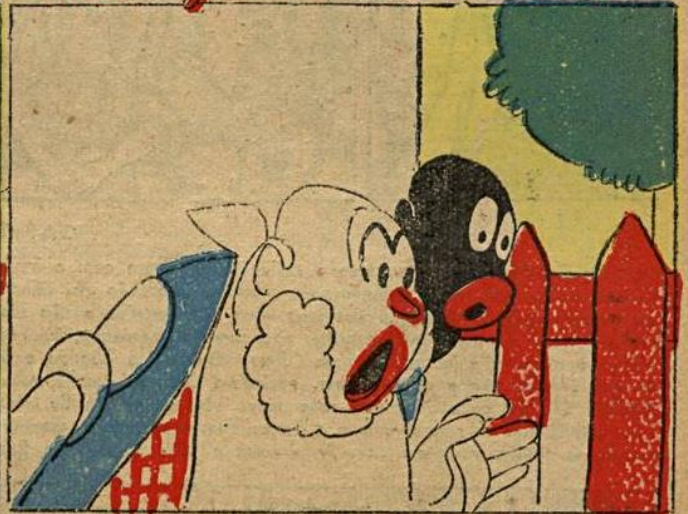
SE ATTENCIOSO

AS ARVORES SÃO UTEIS

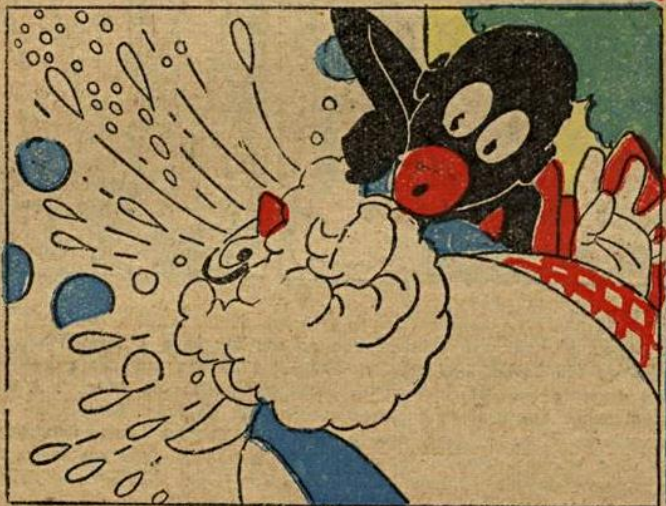
Espuma de sabão



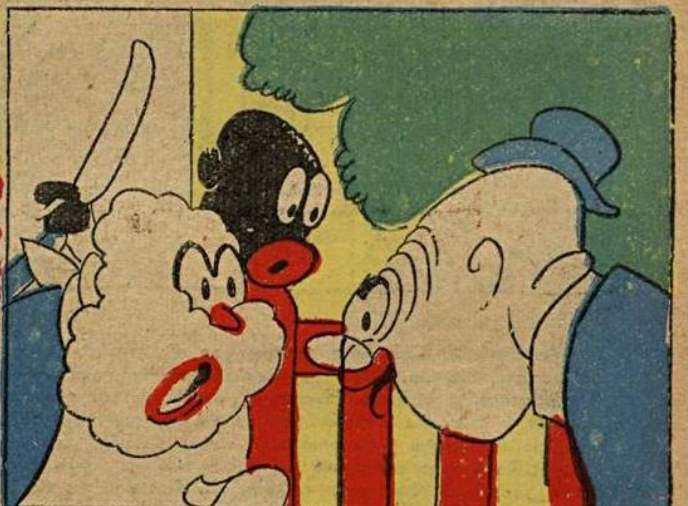
Naquelle sabbado luminoso Goiabada tinna mandado Lamparina fazer-lhe a barba, e o serviço corria sem maior novidade,...



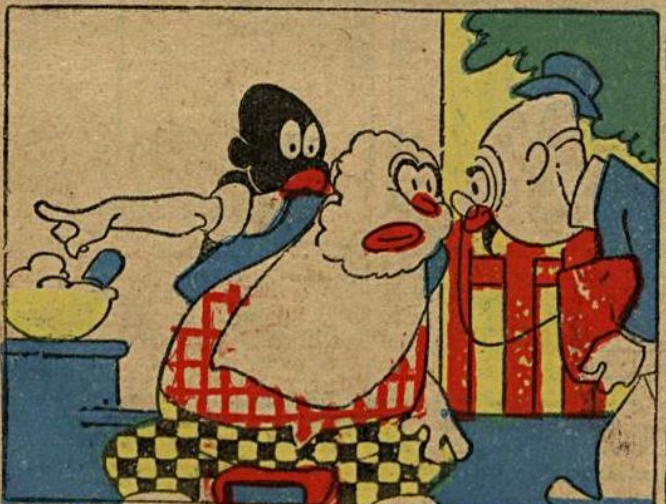
... quando a pretinha parou de repente, e gritou: - "Lá vem o "prestação" do radio, seu Goiabada!"



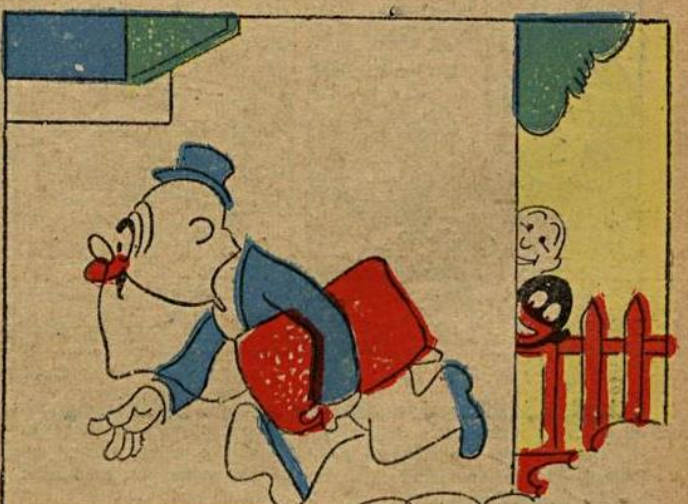
- E, acto continuo, Lamparina mettu no salão o pincel de barba e lambusou com espuma, toda a cara de Goiabada,



O homem chegou-se mais, examinou com cuidado aquella cara mascarada e perguntou: - "Seu Goiabada está?"



- Não, senhor, - respondeu o proprio Goiabada; - foi comprar cigarros ali no botequim agora mesmo. Si o senhor correr um...



...pouco pôde encontrá-lo mas depressa, porque ella vae ao cinema. O homem estremeceu todo e partiu a correr para os lados do botequim.

RESPEITA A VELHICE

QUEM ESTUDA ENRIQUECE

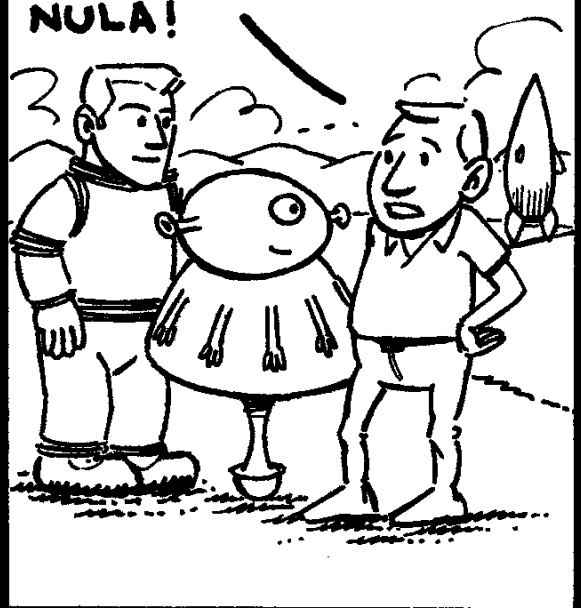
**A PROBABILIDADE
DE HAVER VIDA
EM OUTROS
PLANETAS É
PRATICAMENTE
NULLA!**



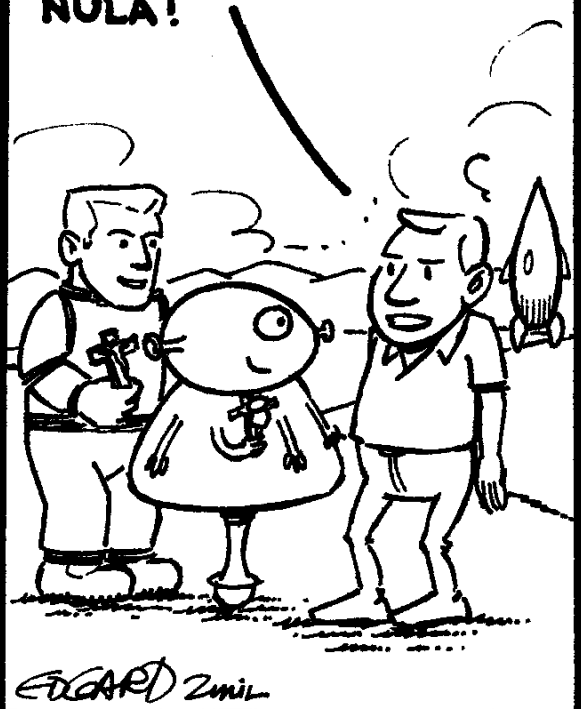
**A PROBABILIDADE
DE HAVER VIDA
COMO A NOSSA
EM OUTROS
PLANETAS É
PRATICAMENTE
NULLA!**



**A PROBABILIDADE
DE HAVER VIDA COM
ALMA IMORTAL
EM OUTROS
PLANETAS É
PRATICAMENTE
NULLA!**



**A PROBABILIDADE
É UMA CIÊNCIA
DE CONFIABILIDADE
PRATICAMENTE
NULLA!**

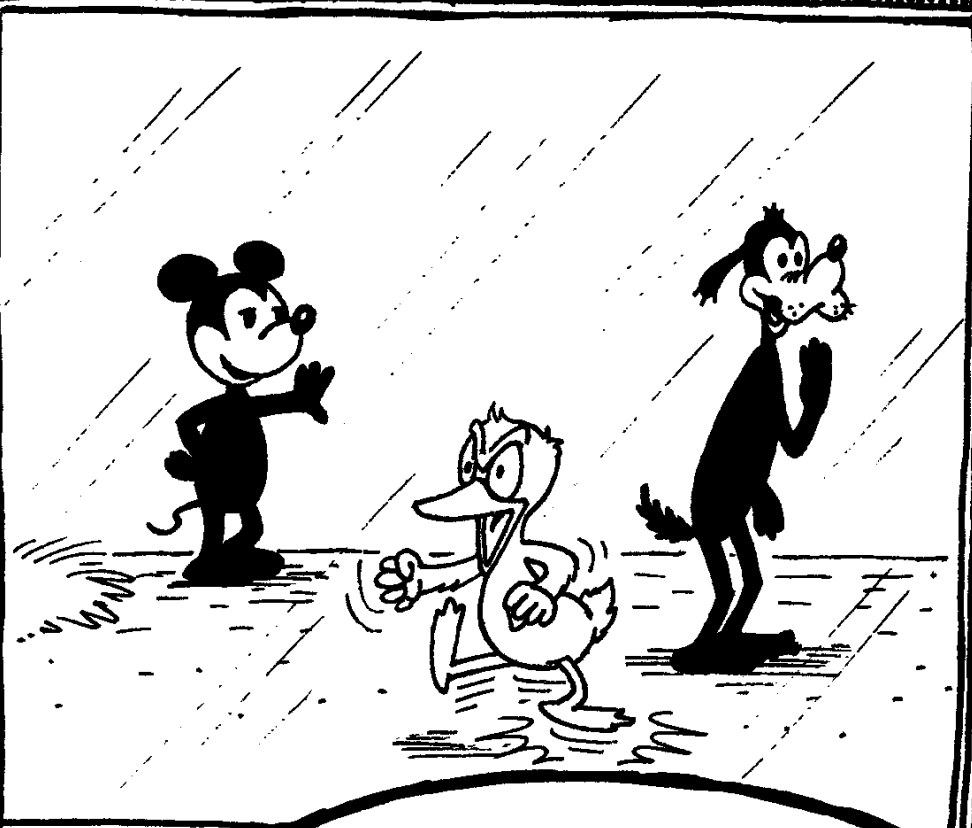


EDGARDO ZUILL

POXA! É NOSSO PRIMEIRO
ENCONTRO E VOCÊ JÁ QUER
VER MEU MAPA DE DNA!...

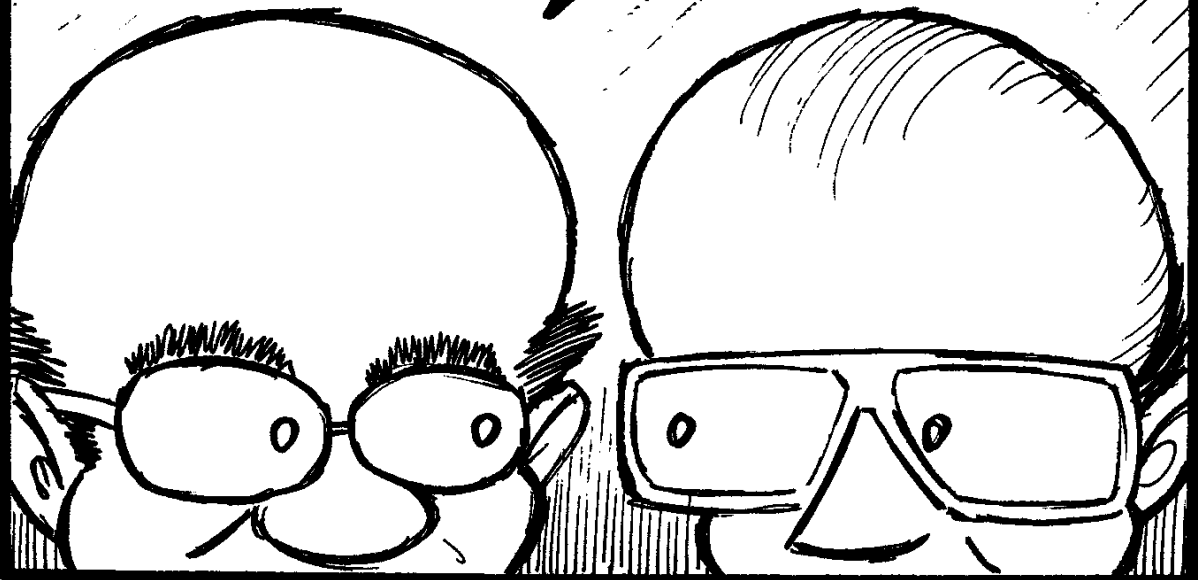


EDGARI 2000



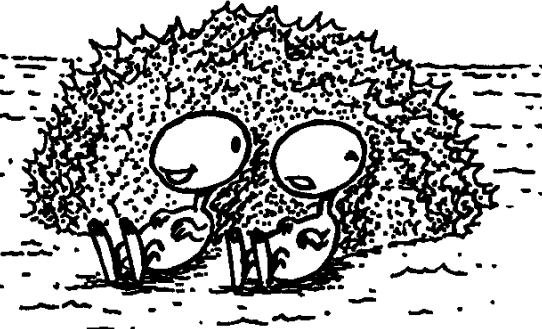
**GRAÇAS AO NOVO
LOTE DE COBAIAS, CONSEGUIMOS
ISOLAR OS GENES DO CONFORMISMO,
DA AGRESSIVIDADE E DA
INGENUIDADE!**

EDGARD 2000





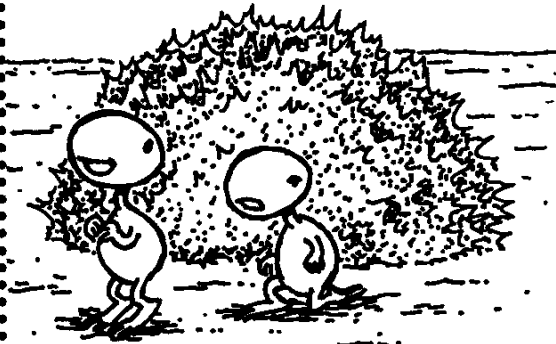
SE APARECESSE UMA
NAVE ESPACIAL, E ME
CONVIDASSE A EMBARCAR,
EU ACEITARIA. PENSE SÓ,
CONHECER OUTRO PLANETA!...



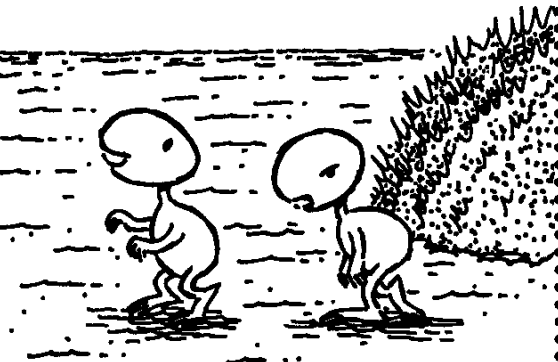
SE NELA ESTIVER
ESCRITO NASA,
TODA FORA!

VOCÊ DCHA POSSÍVEL
HAVER VIDA EM OUTRO
PLANETA?

SE É POSSÍVEL
HAVER NESSE...



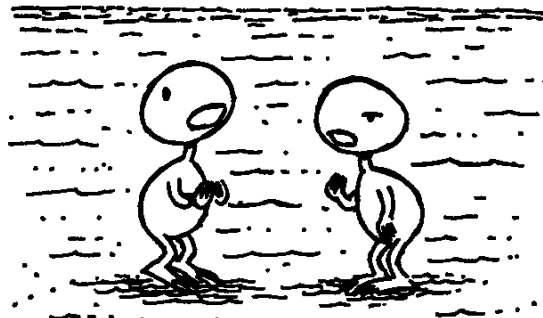
COMO SERÁ O
ASPECTO DOS SERES
DE OUTRO PLANETA?



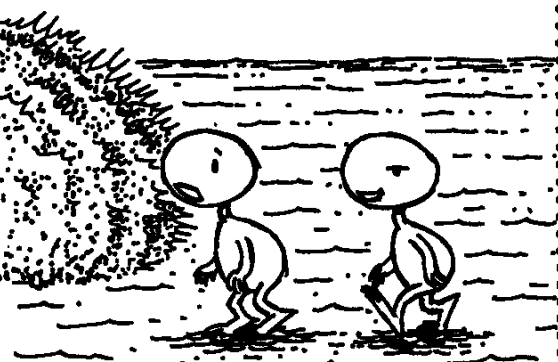
QUEM PODE SABER
DO CERTO? ELES DEVEM
DOMINAR A TÉCNICA DA
CIRURGIA PLÁSTICA...

POR QUE ELES
DEMORAM TANTO A
FAZER CONTATO
CONOSCO?...

ORA, NÃO SÃO
UMA RAÇA COM
INTELIGÊNCIA
AVANÇADA?



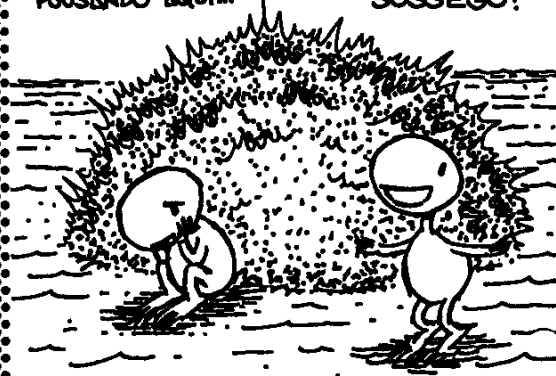
NÓS PODERÍAMOS
FAZER INTERCÂMBIO
CULTURAL...



E O QUÊ, DE
NOSSA CULTURA,
PODERIA INTERESSAR
A ELES?...

NÓS NUNCA
TEREMOS NAVES DE
OUTROS PLANETAS
POUSANDO AQUI...

PELO MENOS ISSO
ESTE PLANETA
TEM DE BOM:
SOSSEGO!





Faustina ideara um chapéo da moda, baseado sobre o camondongo Mickey.

O chapéo "Mickey" sentava-lhe admiravelmente. Na rua começou a chamar a atenção.



Nos "bars" e nas confeitarias, por onde Faustina se apresentava o chapéo fazia sucesso.



Varias damas da alta sociedade perguntavam-lhe si esse chapéo era da ultima moda, Querir n usal-o tambem.



O resultado foi que dali n dias, todas as senhoras apresentavam-se na rua com os ..

...chapéos "Mickey", que de facto constituiram uma alta novidade apresentada pela rainha da moda: FAUSTINA!

HUMILDADE E' VIRTUDE

O LIVRO E' O BOM AMIGO